

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	385.823
Preferenciais	578.116
Total	963.939
Em Tesouraria	
Ordinárias	49
Preferenciais	6.241
Total	6.290

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.728.340	1.715.483
1.01	Ativo Circulante	61.948	65.482
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18	13
1.01.02	Aplicações Financeiras	33.800	35.619
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	33.800	35.619
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	33.800	35.619
1.01.06	Tributos a Recuperar	65	1.804
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65	1.804
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.065	28.046
1.01.08.03	Outros	28.065	28.046
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	28.032	28.032
1.01.08.03.02	Demais ativos	33	14
1.02	Ativo Não Circulante	1.666.392	1.650.001
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.696	14.656
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.753	13.737
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.753	13.737
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	943	919
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	943	919
1.02.02	Investimentos	1.649.691	1.635.340
1.02.02.01	Participações Societárias	1.649.691	1.635.340
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.648.714	1.634.362
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	977	978
1.02.03	Imobilizado	3	3
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3	3
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.02	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.728.340	1.715.483
2.01	Passivo Circulante	8.738	5.885
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.264	1.736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.264	1.736
2.01.02	Fornecedores	145	842
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	145	842
2.01.03	Obrigações Fiscais	162	184
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	162	184
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	162	184
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.719	2.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.719	2.705
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.719	2.705
2.01.05	Outras Obrigações	448	418
2.01.05.02	Outros	448	418
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	227	227
2.01.05.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	157	157
2.01.05.02.05	Demais obrigações	64	34
2.02	Passivo Não Circulante	130.268	130.338
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	121.685	121.685
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.685	121.685
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.685	121.685
2.02.02	Outras Obrigações	3.547	3.617
2.02.02.02	Outros	3.547	3.617
2.02.02.02.03	Programa de refinanciamento fiscal	418	457
2.02.02.02.04	Demais obrigações	3.129	3.160
2.02.04	Provisões	5.036	5.036
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.036	5.036
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.758	4.758
2.03	Patrimônio Líquido	1.589.334	1.579.260
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	11.854	11.569
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.07	Outras reservas de capital	878	879
2.03.02.08	Reserva reflexa baseada em ações	14.787	14.501
2.03.02.09	Reserva especial de incorporação - acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	804.840	804.840
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	6.611	6.611
2.03.04.10	Reserva de investimentos	665.448	665.448
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.392	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.913	-9.896
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.140	3.869
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-199	-15.126

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	548	585
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43	-171
3.03	Resultado Bruto	505	414
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.100	-3.874
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.010	-3.549
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.082	-325
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.595	-3.460
3.06	Resultado Financeiro	-797	-2.663
3.06.01	Receitas Financeiras	3.354	2.440
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.151	-5.103
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.392	-6.123
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.392	-6.123
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.392	-6.123
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0243	-0,0159
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0247	-0,0165

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.392	-6.123
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21.197	3.999
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	624	4.720
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	-18	581
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	6.271	-1.302
4.02.04	Variação reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	14.273	0
4.02.05	Ganhos e perda atuarias reflexas	47	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.805	-2.124

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.814	-61.072
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-311	-1.740
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	-9.392	-6.123
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	4.015	3.546
6.01.01.03	Atualização de depósitos judiciais	-16	-50
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	5.082	325
6.01.01.05	Participação de empregados e administradores	0	557
6.01.01.06	Outras receitas, líquidas das despesas	0	5
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.503	-2.216
6.01.02.01	Contas a receber	0	-1
6.01.02.02	Tributos	-337	-911
6.01.02.03	Fornecedores	-695	-1.080
6.01.02.04	Salários, encargos sociais e benefícios	-487	-131
6.01.02.05	Outras contas ativas e passivas	24	-101
6.01.02.06	Depósitos e bloqueios judiciais	-8	8
6.01.03	Outros	0	-57.116
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	0	-57.116
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.819	127.724
6.02.01	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	0	-3.000
6.02.03	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	1.819	130.724
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-66.667
6.03.01	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	0	-66.667
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5	-15
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13	26
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18	11

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.392	21.197	11.805
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.392	0	-9.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.197	21.197
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.271	6.271
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-18	-18
5.05.02.07	Variação de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	14.273	14.273
5.05.02.08	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	624	624
5.05.02.09	Ganhos e perda atuarias reflexas	0	0	0	0	47	47
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	285	0	0	-2.016	-1.731
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-12.333	-12.333
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	285	0	0	0	285
5.06.06	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	9.953	9.953
5.06.07	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	364	364
5.07	Saldos Finais	784.004	11.854	804.840	-9.392	-1.972	1.589.334

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.123	3.999	-2.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.123	0	-6.123
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.999	3.999
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.302	-1.302
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	581	581
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	4.720	4.720
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	633	0	0	-349	284
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-842	-842
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	633	0	0	0	633
5.06.06	Variação de participação em investimentos minoritários	0	0	0	0	1.003	1.003
5.06.07	Outros efeitos/ variações PI controladas	0	0	0	0	-510	-510
5.07	Saldos Finais	784.004	11.535	977.628	-6.123	-39.809	1.727.235

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	638	681
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	639	682
7.01.02	Outras Receitas	-1	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.224	-1.255
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-230	-274
7.02.04	Outros	-1.994	-981
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.586	-574
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.586	-574
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.728	2.115
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.082	-325
7.06.02	Receitas Financeiras	3.354	2.440
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.314	1.541
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.314	1.541
7.08.01	Pessoal	1.583	2.167
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.373	1.916
7.08.01.02	Benefícios	167	215
7.08.01.03	F.G.T.S.	43	36
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	344	395
7.08.02.01	Federais	312	357
7.08.02.03	Municipais	32	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.151	5.102
7.08.03.01	Juros	4.089	4.633
7.08.03.02	Aluguéis	62	469
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.392	-6.123
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.392	-6.123

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.660.169	5.819.881
1.01	Ativo Circulante	906.635	1.198.044
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	94.328	259.126
1.01.02	Aplicações Financeiras	596.796	698.393
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	596.796	698.393
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	564.491	643.920
1.01.02.01.03	Fundo de investimentos em ações	32.305	54.473
1.01.03	Contas a Receber	148.554	186.650
1.01.03.01	Clientes	95.629	110.302
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	52.925	76.348
1.01.04	Estoques	6.368	5.935
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.171	23.583
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.171	23.583
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.418	24.357
1.01.08.03	Outros	33.418	24.357
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	2.605	986
1.01.08.03.02	Demais ativos	30.813	23.371
1.02	Ativo Não Circulante	4.753.534	4.621.837
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	325.416	293.794
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	51.032	52.502
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	7	7
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	51.025	52.495
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	17.925	17.412
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	17.925	17.412
1.02.01.03	Contas a Receber	62.969	71.575
1.02.01.03.01	Clientes	18.675	18.209
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	44.294	53.366
1.02.01.06	Tributos Diferidos	73.983	55.579
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.983	55.579
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	104.655	86.283
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	104.655	86.283
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.852	10.443
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	5.705	6.114
1.02.01.09.04	Demais ativos	9.147	4.329
1.02.02	Investimentos	4.301.670	4.200.921
1.02.02.01	Participações Societárias	600.774	556.799
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	589.149	545.169
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	11.625	11.630
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.700.896	3.644.122
1.02.03	Imobilizado	20.900	21.326
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.900	21.326
1.02.04	Intangível	105.548	105.796
1.02.04.01	Intangíveis	105.548	105.796
1.02.04.01.02	Sistema de processamento de dados	13.244	9.000
1.02.04.01.03	Ágio	4.135	4.396

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.04.01.04	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169
1.02.04.01.05	Intangível em formação	0	4.231

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.660.169	5.819.881
2.01	Passivo Circulante	453.142	483.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.078	26.698
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.078	26.698
2.01.02	Fornecedores	38.583	41.830
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.583	41.830
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.107	11.419
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.107	11.419
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.124	4.732
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	8.983	6.687
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	314.805	339.945
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	314.805	339.945
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	314.805	339.945
2.01.05	Outras Obrigações	60.569	63.352
2.01.05.02	Outros	60.569	63.352
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.791	26.790
2.01.05.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	1.365	1.365
2.01.05.02.05	Demais obrigações	32.413	35.197
2.02	Passivo Não Circulante	1.984.872	2.171.896
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.811.433	1.995.134
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.811.433	1.995.134
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.811.433	1.995.134
2.02.02	Outras Obrigações	78.666	85.510
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	126	120
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	126	120
2.02.02.02	Outros	78.540	85.390
2.02.02.02.03	Outros tributos	7	39
2.02.02.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	3.640	3.981
2.02.02.02.05	Demais obrigações	74.893	81.370
2.02.03	Tributos Diferidos	74.400	70.845
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.400	70.845
2.02.03.01.01	Outros impostos s/ receitas diferidas	5.486	5.926
2.02.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.914	64.919
2.02.04	Provisões	20.373	20.407
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.373	20.407
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.822	2.856
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.235	5.235
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.222.155	3.164.741
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	11.854	11.569
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.07	Outras reservas de capital	878	879
2.03.02.08	Reserva reflexa baseada em ações	14.787	14.501
2.03.02.09	Reserva especial de incorporação - acervo líquido	4	4

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	804.840	804.840
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	6.611	6.611
2.03.04.10	Reserva de investimentos	665.448	665.448
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.392	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.913	-9.896
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.140	3.869
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-199	-15.126
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.632.821	1.585.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	148.693	119.821
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.919	-35.566
3.03	Resultado Bruto	98.774	84.255
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.955	-46.794
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.441	-29.439
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.139	11.078
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.795	-2.662
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.142	-25.771
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.819	37.461
3.06	Resultado Financeiro	-55.540	-17.202
3.06.01	Receitas Financeiras	35.693	36.077
3.06.02	Despesas Financeiras	-91.233	-53.279
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.279	20.259
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.110	-10.449
3.08.01	Corrente	-10.920	-8.151
3.08.02	Diferido	5.810	-2.298
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.169	9.810
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.169	9.810
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.392	-6.123
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.561	15.933
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0243	-0,0159
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0247	-0,0165

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.169	9.810
4.02	Outros Resultados Abrangentes	48.977	5.039
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	1.905	5.947
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	-61	732
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	7.901	-1.640
4.02.04	Variação reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	39.087	0
4.02.05	Ganhos e perda atuarias reflexas	145	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	59.146	14.849
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.805	-2.124
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	47.341	16.973

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.209	-27.657
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.471	118.677
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	15.279	20.259
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	64.695	60.222
6.01.01.03	Depreciação e amortização	25.069	16.838
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	3.944	995
6.01.01.05	Provisões (reversões) de Processos Judiciais	-34	0
6.01.01.06	Atualização de depósitos judiciais	-38	-63
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-3.142	25.771
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	272	429
6.01.01.11	Receitas diferidas	-9.224	-5.613
6.01.01.12	Ganho/(perda) de participação	-905	-16
6.01.01.13	Outras receitas, líquidas das despesas	-445	-145
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.068	-750
6.01.02.01	Contas a receber	10.263	13.752
6.01.02.02	Estoques	-598	-777
6.01.02.03	Tributos	-230	14.206
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-5.482	-2.054
6.01.02.05	Fornecedores	-3.566	-13.421
6.01.02.06	Salários, encargos sociais e benefícios	-7.114	-3.285
6.01.02.07	Depósitos e bloqueios judiciais	-8	-81
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	11.803	-9.090
6.01.03	Outros	-105.748	-145.584
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-90.596	-132.345
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-16.164	-19.852
6.01.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	1.012	6.613
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	25.777	-54.401
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-75.016	-125.049
6.02.02	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	0	-19.327
6.02.04	Créditos entre empresas ligadas - Recebimento	0	-2.335
6.02.05	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	100.793	92.310
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-185.366	-73.348
6.03.01	Captações líquidas de custos	5.750	11.479
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-191.116	-99.304
6.03.03	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-83
6.03.04	Aumento de capital	0	14.560
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-164.798	-155.406
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	259.126	279.392
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.328	123.986

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	1.125	1.125
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	1.125	1.125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.392	21.197	11.805	47.341	59.146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.392	0	-9.392	19.561	10.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.197	21.197	27.780	48.977
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.271	6.271	1.630	7.901
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-18	-18	-43	-61
5.05.02.07	Variação de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda, líquida de tributos	0	0	0	0	14.273	14.273	24.814	39.087
5.05.02.08	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	624	624	1.281	1.905
5.05.02.09	Ganhos e perda atuárias reflexas	0	0	0	0	47	47	98	145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	285	0	0	-2.016	-1.731	-1.126	-2.857
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-12.333	-12.333	-26.583	-38.916
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	245	245
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	285	0	0	0	285	5	290
5.06.07	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	9.953	9.953	25.729	35.682
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	364	364	-522	-158
5.07	Saldos Finais	784.004	11.854	804.840	-9.392	-1.972	1.589.334	1.632.821	3.222.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075	1.260.035	2.989.110
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075	1.260.035	2.989.110
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	6.819	6.819
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	7.658	7.658
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-764	-764
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-75	-75
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.123	3.999	-2.124	16.973	14.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.123	0	-6.123	15.933	9.810
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.999	3.999	1.040	5.039
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.302	-1.302	-338	-1.640
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	581	581	151	732
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	4.720	4.720	1.227	5.947
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	633	0	0	-349	284	3.315	3.599
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-842	-842	-3	-845
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	573	573
5.06.06	Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	0	633	0	0	0	633	2	635
5.06.07	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	1.003	1.003	0	1.003
5.06.08	Outros efeitos/ variações PI controladas	0	0	0	0	-510	-510	2.743	2.233
5.07	Saldos Finais	784.004	11.535	977.628	-6.123	-39.809	1.727.235	1.287.142	3.014.377

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	159.314	141.645
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	165.549	133.111
7.01.02	Outras Receitas	-6.235	8.534
7.01.02.01	Perdas sobre o contas a receber	-3.944	-995
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-3.196	9.513
7.01.02.03	Ganho/ (Perda) de participação	905	16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.422	-28.428
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-17.705	-15.417
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.392	-11.311
7.02.04	Outros	-4.325	-1.700
7.03	Valor Adicionado Bruto	128.892	113.217
7.04	Retenções	-25.103	-16.838
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.069	-16.838
7.04.02	Outras	-34	0
7.04.02.01	Provisões (Reversões) de Processos Judiciais	-34	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	103.789	96.379
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.835	10.306
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.142	-25.771
7.06.02	Receitas Financeiras	35.693	36.077
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	142.624	106.685
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	142.624	106.685
7.08.01	Pessoal	24.287	18.853
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.154	15.081
7.08.01.02	Benefícios	5.720	2.578
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.413	1.194
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.164	21.036
7.08.02.01	Federais	12.947	18.348
7.08.02.02	Estaduais	737	729
7.08.02.03	Municipais	2.480	1.959
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.004	56.986
7.08.03.01	Juros	87.311	52.001
7.08.03.02	Aluguéis	978	1.600
7.08.03.03	Outras	3.715	3.385
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.169	9.810
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.392	-6.123
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19.561	15.933

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding, que por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de Shopping Centers, Telecomunicações e Contact Center e Serviços.

O segmento de Shopping Centers é representado pela sua controlada operacional Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e os segmentos de Telecomunicações e Contact Center e Serviços são representados pela sua participação indireta em conjunto nas companhias Oi S.A. (“Oi”) e Contax Participações S.A. (“Contax Participações”), respectivamente, através da sua participação direta na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”).

O resultado operacional individual da Companhia provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi e Jereissati Telecom.

Já o resultado consolidado da Companhia, compreende tanto o resultado da controlada Jereissati Telecom, que também é uma holding e seu resultado operacional provém de equivalência patrimonial, como do resultado operacional da Iguatemi. Consequentemente o desempenho operacional e indicadores financeiros da Companhia, são representados pelo desempenho e indicadores financeiros da Iguatemi.

A participação indireta na Oi e na Contax Participações estão representados no resultado da Companhia, por equivalência patrimonial, através da Jereissati Telecom.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

Para maiores informações sobre o desempenho das operações da Iguatemi, vide suas Informações Trimestrais arquivadas na CVM em 11 de maio de 2015.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas da Jereissati Participações S.A., sociedades controladas e negócios controlados em conjunto, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos (*inclui Propriedades para investimentos*)
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes
28. Aprovação das Informações Trimestrais

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Companhia

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é uma holding, sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Companhia, por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de Shopping Centers, Telecomunicações e Contact Center e Serviços.

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 1(c) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Segmento de Shopping Centers

O investimento no segmento de Shopping Centers é representado pela participação direta da Companhia na Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e suas controladas. Em 31 de março de 2015 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,45% do seu capital total e votante.

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Segmento de Telecomunicações

O investimento no segmento de Telecomunicações é representado pela participação direta da Companhia na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”) e sua participação indireta no negócio controlado em conjunto EDSP75 Participações S.A. (“EDSP75”) e Sayed RJ Participações S.A. (“Sayed”). Em 31 de março de 2015 a Companhia detém, das ações em circulação da Jereissati Telecom, 79,37% do seu capital total e 80,01% e votante.

A controlada direta Jereissati Telecom, é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de

Notas Explicativas

Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

A Sayed, controlada da Jereissati Telecom, com sede à Av. Afrânio de Melo Franco, 290, sala 401 (parte), Leblon, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, é sociedade anônima, que teve como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom (Nota 26 (i)). Em 31 de março de 2015, a Jereissati Telecom possui 34,96% do seu capital total e 50% mais 1 (uma) ação do seu capital votante.

Também em consequência da referida reorganização, a Jereissati Telecom passou deter participação direta de 2,12% no capital total e votante da Telemar Participações S.A. (“Telemar” ou “TelPart”); participação direta de 9,95% no capital total e votante da CTX Participação S.A. (“CTX”); e a deter 100% de participação do capital da Nanak RJ Participações S.A. (“Nanak”) e a Nanak consequentemente passou a ser cotista do Caravelas Fundo de Investimento em Ações (“FIA Caravelas”).

A Nanak, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que teve como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom (Nota 26 (i)), possuindo atualmente, como principal ativo, 11,465% do FIA Caravelas.

O FIA Caravelas foi constituído em 18 de fevereiro de 2014, com o propósito de servir como veículo no processo de simplificação societária em atendimento a reorganização referente à união das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom (Nota 26(i)).

A Jereissati Telecom possui 100% da Infinity Trading Limited. (“Infinity”), e participação direta e indireta da Oi S.A. (“Oi”).

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A EDSP75 é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e tem por objeto social específico a participação no capital social da LF Tel S.A. (“LF Tel” ou “LF”), da Telemar; da Oi S.A., da CTX, da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”) e das sociedades por elas controladas. Em consequência de sua cisão e da cisão da LF Tel, a EDSP75 passou a deter 100% de participação no capital social da LF Tel e a Detmold RJ Participações S.A. (“Detmold”) passou a ter 100% do capital da Dronten RJ Participações S.A. (“Dronten”), companhias que passaram a deter as participações no segmento de Contact Center e Serviços.

A LF Tel é uma companhia nacional que até 11 de dezembro de 2014, mantinha registro de companhia aberta categoria A, com sede em São Paulo, tem por objeto social específico a participação no capital social da Telemar Participações S.A., da Oi S.A., da CTX Participações S.A., da Contax Participações S.A. e das sociedades por elas controladas. Em 31 de março de 2015 a LF Tel detém das ações da Telemar, 37,19% do seu capital total e votante; das ações em circulação da Oi, 1,0% do capital total.

Notas Explicativas

O negócio controlado em conjunto Telemar é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, tendo como objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Oi, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle, bem como participar em outras sociedades no país e no exterior. Em 31 de março de 2015 a Telemar detém, das ações em circulação da Oi, 3,83% do seu capital total e 10,84% do seu capital votante.

Cumprido esclarecer que a diluição do percentual de participação da Telemar no capital social da Oi deveu-se ao aumento de capital desta, que constitui uma das etapas da Reorganização Societária em curso (Nota 26 (i)). Não obstante, a Telemar permanece como controladora da Oi considerando: (i) A Telemar continua a figurar como controladora da Oi S.A., nos termos dos aditivos aos acordos de acionistas que se aplicam à Telemar e à Oi S.A. celebrados em 19 de fevereiro de 2014, uma vez que sua determinação de voto deve ser acompanhada pelas ações que os demais acionistas da Telemar detêm diretamente na Oi S.A.; e (ii) O Conselho de Administração da Oi S.A. não foi alterado em função do aumento de capital.

A Oi é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Oi passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Oi ainda possui: (i) através da sua controlada integral Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; e (ii) através da sua controlada indireta Oi Móvel S.A. ("Oi Móvel") a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel nas Regiões I, II e III.

A Oi é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - "*Securities and Exchange Commission*" dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR's - "*American Depositary Receipts*" na NYSE - "*New York Stock Exchange*".

Em maio de 2014, em conformidade com o plano de combinação de negócios entre a Oi e a Portugal Telecom, SGPS, S.A. ("PT SGPS" ou "PT"), foi aprovado o aumento de capital da Oi mediante integralização pela PT da totalidade das ações da PT Portugal SGPS, S.A. ("PT Portugal").

A PT Portugal e suas controladas operam essencialmente nos setores de telecomunicações e multimídia, em Portugal e em outros países da África e da Ásia.

Em Portugal, a prestação do serviço de telefone fixo é efetuada pela MEO - Serviços de Comunicações e Multimídia ("MEO"), anteriormente denominada de PT Comunicações, S.A., que presta igualmente serviços de televisão por assinatura, através das plataformas de IPTV, FTTH e DTH, serviços de internet a clientes residenciais e a pequenas e médias empresas, serviços de transmissão de dados e de internet a grandes clientes e serviços de telefonia móvel, através do sistema global de comunicações móveis ("GSM"), UMTS *Universal Mobile Telecommunications System* e LTE - "*Long Term Evolution*".

Notas Explicativas

Na África, o Grupo presta serviços de telefonia fixa e móvel e outros serviços de telecomunicações de forma indireta através da Africatel Holding BV ("Africatel"). O Grupo presta serviços na Namíbia, em Moçambique, Cabo Verde e São Tomé, entre outros países, principalmente através das suas empresas subsidiárias "*Mobile Telecommunications Limited*" ("MTC"), LTM – Listas Telefónicas de Moçambique ("LTM"), Cabo Verde Telecom e CST – Companhia Santomense de Telecomunicações, SARL ("CST"). Adicionalmente, o Grupo tem uma participação de 25% na Unitel, a qual presta serviços de telecomunicações em Angola.

Na Ásia, o Grupo presta serviços fixos, móveis e outros serviços de telecomunicações relacionados essencialmente através da sua subsidiária Timor Telecom.

Além da participação na Oi, a Telemar possui participação no capital social da Valverde Participações S.A. ("Valverde") e da Bakarne Investments Ltd. ("Bakarne").

A Valverde é uma sociedade por ações, subsidiária integral da Telemar, que foi adquirida em 1 de março de 2011, cujo objeto social principal é a participação em outras sociedades, que em 31 de março de 2015 detém, das ações em circulação da Oi, 0,58% do seu capital total e 1,77% do seu capital votante.

Segmento de Contact Center e Serviços

O investimento no segmento de Serviços de Contact Centers e Cobrança é representado pela participação indireta da Companhia na Dronten, que em 31 de março de 2015, possui 34,96% do capital total e votante da CTX; e pela participação indireta através da Jereissati Telecom, que em 31 de março de 2015, detém 9,95% do capital total e votante da CTX.

A Detmold, controlada direta da Jereissati Telecom, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que teve como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom (Nota (26 (i))). Em 31 de março de 2015, a Jereissati Telecom detém 100% do capital total e votante da Detmold.

A Dronten, controlada indireta da Jereissati Telecom, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que teve como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom (Nota (26 (i))). Em 31 de março de 2015, a Detmold detém 100% do capital total e votante da Dronten.

Em 4 de maio de 2015, a Dronten foi incorporada pela Detmold e a Detmold foi incorporada pela Jereissati Telecom (Nota 27).

O negócio controlado em conjunto CTX é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Contax Participações S.A. e de outras sociedades, no país ou no exterior, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle. A CTX possui como controlada direta a Contax Participações e como principais controladas indiretas a Contax Mobitel S.A. ("Contax Mobitel"), a TODO Tecnologia da Informação S.A. ("TODO"), a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("BRC"), a Ability Comunicação Integral Ltda. ("Ability"), a Contax Sucursal Empresa Extranjeira ("Contax Argentina"), a Ability Trade Marketing Colômbia S.A.S ("Ability Colômbia"), a Venecia SP

Notas Explicativas

Participações S.A. ("Venecia") e a Stratton Spain S.L ("Stratton Espanha") que em conjunto com as suas controladas Allus Spain S.L. ("Allus"), Stratton Argentina S.A. ("Stratton Argentina"), Stratton Peru S.A. ("Stratton Peru"), Multienlace S.A. ("Multienlace"), são denominadas como ("Grupo Allus"). As controladas da Contax Participações atuam em teleatendimento em geral, prestação de tecnologia da informação em geral e de informática, dentre outros, com exceção da Venecia que não possui operações. Em 31 de março de 2015 a CTX detém das ações em circulação da Contax Participações, 56,44% do capital votante e 23,49% do capital total. A Contax Participações, por sua vez, em 31 de março de 2015 detém 100% do capital da Contax Mobitel.

Outros Segmentos de Negócios

A Companhia em parceria com Sollers Investimentos e Participações S.A. ("Sollers") investiu na empresa Brio Investimentos Imobiliários S.A. ("BRIO").

O principal objetivo da Brio é identificar, estruturar e viabilizar oportunidades de investimentos no setor imobiliário brasileiro (à exceção de Shopping Centers), e oferecer tais oportunidades a um grupo amplo de investidores, analisando a conveniência, timing, fundamentos e oportunidades de se investir nas seguintes classes de ativos: escritórios corporativos, salas comerciais, galpões industriais / logístico, residencial, loteamentos, hotelaria e Investimentos Financeiros Estruturados atrelados a ativos imobiliários. Em 31 de março de 2015, a Companhia detém 40% do seu capital total e votante.

As participações em controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas a seguir, as quais devem ser lidas em conjunto com as Notas 1 (b) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 e 26 (i) destas Informações Trimestrais.

Sociedade	Atividade	País sede	Participação Acionária			
			Direta		Indireta	
			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Segmento de Shopping Centers						
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (i)			51,45%	51,48%	0,65%	0,65%
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	18,76%	18,77%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda ("AEST") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
Amuco Shopping S.A. ("Amuco") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
ATOW Administradora de Torres Ltda ("ATOW") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
CSC41 Participações LTDA ("CS41") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
CSC61 Participações Ltda. ("CS61") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
DV Brasil Comércio Varejista Ltda ("DV Brasil") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
Galleria Empreendimentos Imobiliarios Ltda ("01GL") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. ("FLEURY") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,68%	41,70%
I-Art Produções Teatrais ("IART") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
UESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda ("UESTAPA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("UESTA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
Iguatemi Outlets do Brasil ("OLNH") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda ("I-Retail") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda ("JK ADM") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	33,34%	33,36%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda ("Lasul") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%
Market Place Participações e Empreendimentos	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%

Notas Explicativas

Imobiliários Ltda ("MPPart") (i)							
Market Place Torres Ltda ("MPT") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%	
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	17,37%	17,38%	
Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda ("ORKR") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%	
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,68%	41,70%	
Rio Pinheiros Diversões LTDA. ("Rio Pinheiros") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%	
SCIALPHA Participações LTDA ("SCIALPHA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%	
SCIRP Participações Ltda. ("SCRIP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%	
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda ("SCRB") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%	
SISP Participações S.A. ("SISP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%	
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,10%	52,13%	
Segmento de Telecomunicações							
Jereissati Telecom S.A. (i)			79,37%	79,37%			
Sayed RJ Participações S.A. (i)	Holding	Brasil	-	-	27,75%	-	
EDSP75 Participações S.A. (ii)	Holding	Brasil	-	-	11,80%	51,59%	
LF TEL S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	11,80%	51,59%	
Nanak RJ Participações S.A.(i)	Holding	Brasil	-	-	79,37%	-	
Telemar Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	6,07%	9,98%	
Valverde Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	6,07%	10,00%	
Oi S.A. (ii)	Holding	Brasil	-	-	0,38%	4,15%	
Oi Móvel (ii)	Holding	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Brasil Telecom Comunicação Multimídia Ltda. ("BrT Multimídia") (ii)	Tráfego de dados	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
BrT Card Serviços Financeiros Ltda. ("BrT Card") (ii)	Serviços financeiros	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
	Serviços de centrais de atendimento e telemarketing	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Brasil Telecom Call Center S.A. ("BrT Call Center") (ii)	Holding	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
BrT Serviços de Internet S.A. ("BrTI") (ii)	Tráfego de dados	Brasil	-	-	0,19%	0,17%	
Companhia AIX de Participações ("AIX") (ii)			-	-			
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo Soluções") (ii)	Financeira	Brasil	-	-	0,19%	0,17%	
	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis	Brasil	-	-	0,19%	0,17%	
Ericsson Inovação S.A. (ii)			-	-			
Oi Paraguay Multimedia Comunicaciones SRL ("Oi Paraguay") (ii)	Tráfego de dados	Paraguai	-	-	0,38%	0,33%	
Rio Alto Gestão de Créditos e Participações S.A. ("Rio Alto") (ii)	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	0,19%	0,17%	
	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Copart 5 Participações S.A. ("Copart 5") (ii)	Telefonia Fixa – Região I	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Paggo Empreendimentos S.A. ("Paggo") (ii)	Sistemas de pagamento de crédito	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Paggo Acquirer Gestão de Meios de Pagamentos Ltda ("Paggo Acquirer") (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Paggo Administradora de Crédito Ltda ("Paggo Administradora") (ii)	Serviços financeiros	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Oi Serviços Financeiros S.A. ("Oi Serviços Financeiros") (ii)	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Copart 4 Participações S.A. ("Copart 4") (ii)	Internet	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Oi Internet S.A. ("Oi Internet") (ii)	Internet	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Telemar Internet Ltda (ii)	Internet	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Dommo") (ii)	Compra e venda de imóveis	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
SEREDÉ – Serviços de Rede S.A. ("Seredé") (ii)	Serviços de rede	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Pointer Networks S.A. ("Pointer") (ii)	Internet Wifi	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
VEX Wifi Tec España S.L (ii)	Internet Wifi	Espanha	-	-	0,38%	0,33%	
VEX Venezuela C.A (ii)	Internet Wifi	Venezuela	-	-	0,38%	0,33%	
VEX Wifi S.A (ii)	Internet Wifi	Uruguai	-	-	0,38%	0,33%	
VEX Ukraine LLC (ii)	Internet Wifi	Ucrania	-	-	0,34%	0,30%	
	Estados Unidos da America		-	-			
VEX USA Inc (ii)	Internet Wifi	America	-	-	0,38%	0,33%	
Pointer Networks S.A. – SUC Argentina (ii)	Internet Wifi	Argentina	-	-	0,38%	0,33%	
VEX Wifi Canadá Ltd (ii)	Internet Wifi	Canada	-	-	0,38%	0,33%	
VEX Colombia Ltda (ii)	Internet Wifi	Colombia	-	-	0,38%	0,33%	
VEX Paraguay S.A.(ii)	Internet Wifi	Paraguai	-	-	0,38%	0,33%	
Pointer Peru S.A.C (ii)	Internet Wifi	Peru	-	-	0,38%	0,33%	
VEX Portugal S.A. (ii)	Internet Wifi	Portugal	-	-	0,37%	0,33%	
Oi Brasil Holdings Cooperatief UA ("Oi Holanda") (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Holanda	-	-	0,38%	0,33%	
	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	0,38%	0,33%	
Bryophyta SP Participações S.A.(ii)	Gestão de participações sociais	Portugal	-	-	0,38%	0,33%	
PT Portugal, SGPS, S.A.(ii) (iii)			-	-			

Notas Explicativas

Directel - Listas Telefónicas Internacionais, Lda. ("Directel") (ii) (iii)	Publicação de listas telefônicas e exploração das bases de dados que lhes são afins, em operações internacionais	Portugal	-	-	0,29%	0,25%
Janela Digital - Informativo e Telecomunicações, Lda (ii) (iii)	Desenvolvimento de tecnologias de informação para mediadores imobiliários	Portugal	-	-	0,19%	0,17%
Openideia - Tecnologias de Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A. (ii) (iii)	Prestação de serviços na área de sistemas e tecnologias de informação	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
Portugal Telecom Data Center, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços e fornecimento de produtos na área de sistemas e tecnologias de informação, incluindo processamento de dados, domicílio de informação e aspectos relacionados.	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Pay, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços de pagamento	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
Portugal Telecom Inovação e Sistemas, S.A. ("PT Inovação e Sistemas") (ii) (iii)	Inovação, investigação, desenvolvimento e integração de serviços e soluções em telecomunicações, serviços de engenharia e formação em telecomunicações	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
Postal Network – Prestação de Serviços de Gestão de Infraestrutura de comunicações ACE (ii) (iii)	Prestação de serviços postais	Portugal	-	-	0,19%	0,17%
Previsão – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.(ii) (iii)	Gestão de fundos de pensões	Portugal	-	-	0,31%	0,28%
PT Centro Corporativo, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços de consultoria a empresas do Grupo	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Contact - Telemarketing e Serviços de Informação, S.A. ("PT Contact") (ii) (iii)	Produção, promoção e comercialização de sistemas de informação, incluindo produtos e serviços de informação e correspondente assistência técnica	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Imobiliária, S.A.(ii) (iii)	Administração de bens imobiliários, consultoria em investimentos imobiliários, gestão de empreendimentos imobiliários, aquisição e alienação de imóveis	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Investimentos S.A. ("PT I") (ii) (iii)	Serviços de consultoria e gestão de negócios, elaboração de projetos e estudos económicos e gestão de investimentos.	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Móveis, SGPS, S.A. ("PT Móveis") (ii) (iii)	Gestão de participações sociais no âmbito dos negócios móveis	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Participações, SGPS, S.A. (iii)	Gestão de participações sociais	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Prestações-Mandatária de Aquisições e Gestão de Bens, S.A. ("PT Prestações") (ii) (iii)	Aquisição e gestão de bens móveis e imóveis, bem como a realização de investimentos	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Pro- Serviços Administrativos e de Gestão Partilhados, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços de assessoria empresarial, administração e gestão empresarial.	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Sales - Serviços de Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A. ("PT Sales") (ii) (iii)	Prestação de serviços nas áreas de telecomunicações, serviços e sistemas de informação	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
PT Ventures, SGPS, S.A.(ii) (iii)	Gestão de participações sociais no âmbito dos investimentos internacionais	Portugal	-	-	0,29%	0,25%
PT Cloud e Data Centers, S.A.("PT IS") (ii) (iii)	Prestação de serviços na	Portugal	-	-	0,38%	0,33%

Notas Explicativas

	área de sistemas e tecnologias de informação					
MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços de telecomunicações móveis e estabelecimento, gestão e exploração de redes de telecomunicações	Portugal	-	-	0,38%	0,33%
	Prestação de serviços e compra e venda de produtos de telecomunicações,					
TPT - Telecomunicações Publicas de Timor, S.A. ("TPT") (ii) (iii)	multimídia e tecnologias de informação em Timor.	Portugal	-	-	0,29%	0,25%
Carrigans Finance S.A. R.L. (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Luxemburgo	-	-	0,38%	0,33%
PT Brasil (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Brasil	-	-	0,38%	0,33%
	Desenvolvimento de atividade nas áreas de tecnologias de informação e telecomunicações					
Portugal Telecom Inovação Brasil, Ltda. (ii) (iii)		Brasil	-	-	0,38%	0,33%
PT Multimédia.com Brasil, Ltda. ("PTM.com Brasil") (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Brasil	-	-	0,38%	0,33%
Cabo Verde Móvel, S.A.(ii) (iii)	Exploração do serviço de telecomunicações móveis	Cabo Verde	-	-	0,11%	0,10%
Cabo Verde Multimédia, S.A.(ii) (iii)	Exploração de serviços de multimídia	Cabo Verde	-	-	0,11%	0,10%
Cabo Verde Telecom, S.A. R.L.(ii) (iii)	Exploração de serviços de telecomunicações	Cabo Verde	-	-	0,11%	0,10%
Contact Cabo Verde – Telemarketing e Serviços de Informação, S.A.(ii) (iii)	Gestão de "call" e de "contact center"	Cabo Verde	-	-	0,38%	0,33%
	Exploração do serviço público de telecomunicações em São Tomé e Príncipe					
CST – Companhia Santomense de Telecomunicações, S.A. R.L.(ii) (iii)	Publicação de listas telefônicas e exploração das bases de dados que lhes são afins em Cabo Verde	São Tomé	-	-	0,14%	0,13%
Directel Cabo Verde – Serviços de Comunicação, Lda.(ii) (iii)		Cabo Verde	-	-	0,22%	0,19%
Directel Uganda – Telephone Directories, Limited (ii) (iii)	Publicação de listas telefônicas	Uganda	-	-	0,29%	0,25%
Elta - Empresa de Listas Telefônicas de Angola, Lda. (ii) (iii)	Publicação de listas telefônicas	Angola	-	-	0,16%	0,13%
	Prestação de serviços na área de sistemas e tecnologias de informação					
Openideia Marrocos, S.A. (ii) (iii)		Marrocos	-	-	0,38%	0,33%
	Prestação de serviços nas áreas de telecomunicações, serviços e sistemas de informação					
Openideia Angola, S.A.(ii) (iii)		Angola	-	-	0,38%	0,33%
	Produção, edição e distribuição de listas telefônicas e outras publicações					
Kenya Postel Directories, Ltd.(ii) (iii)		Quênia	-	-	0,17%	0,15%
	Gestão, edição, exploração e comercialização de listas de assinatura e classificadas de telecomunicações					
LTM - Listas Telefônicas de Moçambique, Lda.(ii) (iii)		Moçambique	-	-	0,14%	0,13%
	Exploração do serviço móvel					
Mobile Telecommunications Limited (ii) (iii)		Namíbia	-	-	0,10%	0,09%
TMM - Telecomunicações Móveis de Moçambique, S.A.(ii) (iii)	Exploração do serviço móvel	Moçambique	-	-	0,37%	0,33%
Africatel GmbH (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Alemanha	-	-	0,38%	0,33%
Africatel Holdings, BV (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Holanda	-	-	0,29%	0,25%
CVTEL, BV (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Holanda	-	-	0,38%	0,33%
	Obtenção de fundos no mercado internacional					
Portugal Telecom Internacional Finance B.V (ii) (iii)	Concessionária dos serviços de telecomunicações em Timor	Holanda	-	-	0,38%	0,33%
Timor Telecom, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços de consultoria a empresas do Grupo	Timor	-	-	0,17%	0,15%
PT BlueClip (ii) (iii)		Portugal	-	-	0,38%	0,33%

Notas Explicativas

Segmento de Contact Center e Cobrança

Detmold RJ Participações S.A.(i)	Holding	Brasil	-	-	79,37%	79,37%
Dronten RJ Participações S.A. (i)	Holding	Brasil	-	-	79,37%	79,37%
CTX Participações S.A.(ii)		Brasil	-	-	35,65%	35,65%
Contax Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
Ability (ii)	Trade marketing	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
Ability Trade Marketing Colombia S.A.S.(ii)	Trade marketing	Colombia	-	-	8,37%	8,26%
Contax Mobitel (ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
TODO Tecnologia da Informação S.A.(ii)	Tecnologia da informação	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
TODO Soluções em Engenharia e Tecnologia S.A. (ii)	Tecnologia & Informação	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
Venecia S.P. Participações S.A.(ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda (ii)		Brasil	-	-	8,37%	8,26%
Contax Sucursal Empresa Extranjera (ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Spain SL (ii)	Holding	Espanha	-	-	8,37%	8,26%
Multienlace S.A.S.(ii)	Contact Center	Colombia	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,37%	8,26%
Allus Spain a Bex S.A.(ii)		Espanha	-	-	8,37%	8,26%
Allus Spain SL (ii)		Espanha	-	-	8,37%	8,26%
Allus Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Argentina S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Chaco S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Nea S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	-	-

Outras companhias

	Gestão e administração da propriedade					
BRIO Investimentos Imobiliários S.A.(ii)	imobiliária	Brasil	40,00%	40,00%	-	-
FIP GJ Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	60,14%	60,14%	15,82%	15,82%
FIP BRIO Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	44,44%	44,44%	-	-
Alum Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	39,69%	39,69%
Anwold Malls Corporation ("Anwold") (i)	Holding	Brasil	-	-	52,13%	52,13%
		Ilhas Virgens				
Infinity Trading Limited (i)	Holding	Britânicas	-	-	79,37%	79,37%

- (i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais e consolidadas integralmente nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.
- (ii) Negócios controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurados pelo método de equivalência patrimonial não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia.
- (iii) Empresas relacionadas às operações descontinuadas pela Oi, devido os negócios detidos pela PT Portugal encontrarem-se comprometidos com a venda à Altice (Nota 26 (i)).

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de elaboração e declaração de conformidade

As Informações Trimestrais são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas.

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

As Informações Trimestrais individuais da controladora foram preparadas, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e, apresentadas de forma condizente com as normas

Notas Explicativas

expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 31 de março de 2015 em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia, com o objetivo de aprimorar as divulgações das Informações Financeiras, realizou as seguintes alterações em suas demonstrações financeiras: (i) apresentação das despesas com participação de empregados e administradores na rubrica de despesas com pessoal; (ii) apresentação da despesa com remuneração baseada em ações no grupo de despesas administrativas; (iii) apresentação dos depósitos judiciais em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa; (iv) reclassificação do ativo vinculado à ação cível do Shopping Bouvelard Iguatemi (Nota 19) para rubrica de contingências no balanço patrimonial; e (v) reclassificação das Letras financeiras (Nota 9(b)) para Títulos mantidos até o vencimento, em substituição a classificação de Títulos mantidos para negociação; (vi) apresentação do ágio gerado em incorporação de investimentos na rubrica de Investimentos, em substituição a rubrica de Intangível no balanço patrimonial. De modo a assegurar a comparabilidade com o ano corrente foram efetuadas apresentações e reclassificações dos valores correspondentes de 2014. As reclassificações ora efetuadas, não são materiais no contexto das demonstrações financeiras da Companhia.

(b) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia, de suas controladas e de seus negócios controlados em conjunto, se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos, incluem estimativas referentes ao reconhecimento de receitas, à provisão para crédito de liquidação duvidosa, à redução ao valor recuperável de ativos de longa duração, instrumentos financeiros derivativos, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões para benefícios a empregados, às provisões de participações dos empregados no resultado, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares. No período findo em 31 de março de 2015, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

Controladora

Notas Explicativas

	31/03/2015			31/12/2014		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Aplicações financeiras	33.800	-	33.800	35.619	-	35.619
Dividendos a receber	-	28.032	28.032	-	28.032	28.032
Total	33.800	28.032	61.832	35.619	28.032	63.651

	31/03/2015		31/12/2014	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	1.264	1.264	1.736	1.736
Fornecedores	145	145	842	842
Empréstimos e financiamentos	128.404	128.404	124.390	124.390
Dividendos a pagar	227	227	227	227
Programa de refinanciamento fiscal	575	575	614	614
Total	130.615	130.615	127.809	127.809

	31/03/2015				31/12/2014			
	Valor justo por meio do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	94.328	-	-	94.328	259.126	-	-	259.126
Aplicações financeiras	564.498	17.925	-	582.423	643.927	17.412	-	661.339
Fundo de investimento em ações	83.330	-	-	83.330	106.968	-	-	106.968
Contas a receber	-	-	211.523	211.523	-	-	258.225	258.225
Dividendos a receber	-	-	2.605	2.605	-	-	986	986
Valores a receber	-	-	12.604	12.604	-	-	6.667	6.667
Créditos com outras partes relacionadas	-	-	104.655	104.655	-	-	86.283	86.283
Total	742.156	17.925	331.387	1.091.468	1.010.021	17.412	352.161	1.379.594

	31/03/2015		31/12/2014	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	19.078	19.078	26.698	26.698
Fornecedores	38.583	38.583	41.830	41.830
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.126.238	2.126.238	2.335.079	2.335.079
Passivos com partes relacionadas	126	126	120	120
Dividendos a pagar	26.791	26.791	26.790	26.790
Programa de refinanciamento fiscal	5.005	5.005	5.346	5.346
Outras contas a pagar	35.947	35.947	39.283	39.283
Total	2.251.768	2.251.768	2.475.146	2.475.146

Notas Explicativas

Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data da mensuração;

Nível 2 — Os “*inputs*” são diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, sendo informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” para o ativo ou passivo não são baseados em variáveis observáveis de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia, geralmente mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontado, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

A tabela abaixo demonstra a hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Ativos	Hierarquia do valor justo	Valor justo			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa	Nível 2 (*)	18	13	48.575	54.175
Equivalentes de caixa	Nível 1	-	-	45.753	204.951
Aplicações financeiras	Nível 2	33.800	35.619	560.591	639.729
Fundo de investimento em ações	Nível 1	-	-	32.305	54.473
Ações de companhias fechadas	Nível 3	-	-	51.025	52.495
Fundo de investimento em cotas	Nível 3	-	-	3.796	4.061
Títulos públicos	Nível 1	-	-	111	137
Total dos Ativos		33.818	35.632	742.156	1.010.021

Notas Explicativas

(*) Na Controladora Nível 1.

Administração do risco financeiro

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas e negócios controlados em conjunto não consolidados nas suas Informações Trimestrais.

As controladas diretas e indiretas consolidadas e os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Determinados negócios controlados em conjunto não consolidados, usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada e negócio controlado em conjunto.

(a) Risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos para Companhia e suas controladas consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos financeiros estão assim representados no balanço:

	Controladora			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Aplicações financeiras	33.800	33.800	35.619	35.619
	33.800	33.800	35.619	35.619

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	45.753	45.753	204.951	204.951
Aplicações financeiras	633.448	633.448	713.834	713.834
	679.201	679.201	918.785	918.785

Notas Explicativas

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais. Determinados negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia, possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros da LIBOR, no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Informações Trimestrais consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas. Para os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia, este risco estende-se também à taxa LIBOR USD e a EURIBOR.

Na data de encerramento do período findo em 31 de março de 2015, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, TJLP e CDI. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

31/03/2015								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA*	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
12,53%	5,00%	8,13%	15,66%	6,25%	10,16%	18,80%	7,50%	12,20%

(*) taxa acumulada dos últimos 12 meses

Em 31 de março de 2015, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Notas Explicativas

Os efeitos de exposição à taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora						
31/03/2015						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	-	15.570	29.760	17.134	2.664	65.128
Total vinculado a taxas de juros		15.570	29.760	17.134	2.664	65.128
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	19.476	39.209	26.482	5.357	90.524
Total vinculado a taxas de juros		19.476	39.209	26.482	5.357	90.524
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	23.386	49.512	38.381	9.200	120.479
Total vinculado a taxas de juros		23.386	49.512	38.381	9.200	120.479
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		3.906	9.449	9.348	2.693	25.396
CDI		3.906	9.449	9.348	2.693	25.396
Cenário Remoto - Cenário Provável		7.816	19.752	21.247	6.536	55.351
CDI		7.816	19.752	21.247	6.536	55.351

Consolidado						
31/03/2015						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	-	148.138	241.031	158.220	160.637	708.026
Dívidas em IPCA	-	13.920	29.537	13.524	4.129	61.110
Dívidas em TR	-	26.837	49.370	45.001	114.829	236.037
Dívidas em TJLP	-	26.999	25.219	5.987	301	58.506
Total vinculado a taxas de juros		215.894	345.157	222.732	279.896	1.063.679
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	175.894	293.114	196.634	210.275	875.917
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	16.785	33.757	15.255	4.548	70.345
Dívidas em TR	Alta do TR	26.850	49.454	45.196	116.725	238.225
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	30.984	28.973	6.888	347	67.192
Total vinculado a taxas de juros		250.513	405.298	263.973	331.895	1.251.679
Cenário Remoto						

Notas Explicativas

Dívidas em CDI	Alta do CDI	203.315	345.595	237.715	268.218	1.054.843
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	19.650	37.911	16.975	5.003	79.539
Dívidas em TR	Alta do TR	26.863	49.539	45.391	118.632	240.425
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	34.927	32.683	7.779	392	75.781
Total vinculado a taxas de juros		284.755	465.728	307.860	392.245	1.450.588
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		34.619	60.141	41.241	51.999	188.000
CDI		27.756	52.083	38.414	49.638	167.891
IPCA		2.865	4.220	1.731	419	9.235
TR		13	84	195	1.896	2.188
TJLP		3.985	3.754	901	46	8.686
Cenário Remoto - Cenário Provável		68.861	120.571	85.128	112.349	386.909
CDI		55.177	104.564	79.495	107.581	346.817
IPCA		5.730	8.374	3.451	874	18.429
TR		26	169	390	3.803	4.388
TJLP		7.928	7.464	1.792	91	17.275

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Os riscos de crédito da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de crédito de suas controladas que representam os segmentos de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

Segmento de Telecomunicações

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes do Segmento de Telecomunicações não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação

Notas Explicativas

duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “*ratings*” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Segmento de Contact Center e Serviços

O risco de crédito em relação às contas a receber do Segmento de Contact Center e Serviços é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais são prestados os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia está associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

Segmento de Shopping Centers

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Segmento de Telecomunicações

Os recursos gerados são utilizados, principalmente, para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinarciar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à sua forte posição financeira continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

A Oi e suas controladas possuem duas linhas de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As linhas de crédito rotativo foram contratadas em novembro de 2011 e em dezembro de 2012 junto a sindicatos compostos por diversos bancos comerciais globais.

Notas Explicativas

Segmento de Contact Center e Serviços

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez.

(d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “covenants” financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção “Covenants” para as controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia.

(e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

(f) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	639	682	165.549	133.111
Deduções da receita bruta				
Impostos e contribuições	(91)	(97)	(10.239)	(9.232)
Outras deduções	-	-	(6.617)	(4.058)

Notas Explicativas

	<u>(91)</u>	<u>(97)</u>	<u>(16.856)</u>	<u>(13.290)</u>
Receita de vendas e/ ou serviços	<u>548</u>	<u>585</u>	<u>148.693</u>	<u>119.821</u>

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesas por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	-	-	(24.381)	(16.764)
Pessoal	(1.835)	(2.384)	(21.901)	(19.911)
Estacionamento	-	-	(9.168)	(6.634)
Serviços de terceiros	(228)	(273)	(5.452)	(5.191)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.944)	(995)
Fundo de promoção	-	-	(2.244)	(1.926)
Remuneração baseada em ações	-	-	(719)	(1.251)
Outros custos e despesas	(1.990)	(1.063)	(11.550)	(12.333)
	<u>(4.053)</u>	<u>(3.720)</u>	<u>(79.360)</u>	<u>(65.005)</u>

Classificadas como:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(43)	(171)	(49.919)	(35.566)
Despesas gerais e administrativas	(4.010)	(3.549)	(29.441)	(29.439)
	<u>(4.053)</u>	<u>(3.720)</u>	<u>(79.360)</u>	<u>(65.005)</u>

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Receita na revenda de ponto	1.998	-
Ganho, líquido na participação de investimentos	905	16
Ganho na alienação de imóveis	177	-
Reversão de provisão, líquida de perdas com processos judiciais	34	-
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis	-	9.822
Outras receitas	1.025	1.240
	<u>4.139</u>	<u>11.078</u>

Outras despesas operacionais	Controladora	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2015	31/03/2014
Amortização de intangível - concessão	-	(688)	(74)
Perda na baixa de ativo permanente	-	(272)	(429)
Tributos	-	(74)	(81)
Perdas em processos judiciais	-	-	(106)
Outras despesas	(8)	(4.761)	(1.972)

Notas Explicativas

	(8)	(5.795)
		(2.662)

7. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Rendimentos de aplicações financeiras	1.048	2.101	18.010	31.101
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	371	289	15.238	4.566
Dividendos recebidos	1.919	-	1.926	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	124	80
Atualização monetária de depósitos judiciais	16	50	38	64
Outras receitas	-	-	357	266
	3.354	2.440	35.693	36.077

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Juros sobre debêntures	-	-	(39.556)	(31.452)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(4.015)	(4.563)	(25.040)	(18.239)
Perda com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	(22.168)	-
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(1)	(3)	(1.594)	(332)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(22)	(39)	(64)	(79)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(5)	(5)	(43)	(101)
Outras despesas	(108)	(493)	(2.768)	(3.075)
	(4.151)	(5.103)	(91.233)	(53.279)
	(797)	(2.663)	(55.540)	(17.202)

(i) Refere-se a perda das ações da Oi do FIA Caravelas.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Tributos correntes	(10.920)	(8.151)
Tributos diferidos	5.810	(2.298)
Total	(5.110)	(10.449)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Resultado antes dos impostos e das participações	(9.392)	(6.123)	15.279	20.259
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(25.718)	(26.485)
Total do resultado tributável	(9.392)	(6.123)	(10.439)	(6.226)
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	3.193	2.082	3.549	2.118
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	586	-	5.711	(1.430)
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	(475)	167	(3.040)	155
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	(1.728)	(111)	1.068	(8.762)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(1.577)	(2.138)	(12.606)	(1.864)
Compensação de prejuízos e base negativa de CSLL sem ativo diferido constituído	-	-	32	-
Outros	1	-	176	(666)
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(5.110)	(10.449)

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.

As Informações Trimestrais para o período findo em 31 de março de 2015 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo Regime Tributário Transitório ("RTT").

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014, são classificadas caixa e equivalentes de caixa e títulos mantidos para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos nos fundos, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014

Notas Explicativas

Caixa	18	13	48.575	54.175
Equivalentes de caixa (i) (ii)	-	-	45.753	204.951
Total	18	13	94.328	259.126

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fundos de investimentos (ii)	33.800	35.619	560.591	639.729
Ações de companhias fechadas	-	-	51.025	52.495
Fundo de investimentos em ações (iii)	-	-	32.305	54.473
Letras financeiras (iv)	-	-	17.925	17.412
Fundo de investimentos em cotas	-	-	3.796	4.061
Títulos públicos	-	-	111	137
Aplicações financeiras	33.800	35.619	665.753	768.307
Circulante	33.800	35.619	596.796	698.393
Não circulante	-	-	68.957	69.914

(i) Referem-se a Fundos de investimentos

(ii) Os fundos de investimentos são compostos substancialmente por fundos de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 2,942% para o período de 31 de março de 2015 e de 10,8807% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(iii) Refere-se ao FIA Caravelas

(iv) As letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil S.A.), estão classificadas como títulos mantidos até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia do empréstimo na modalidade de crédito imobiliário com vencimento em 28/10/2016, firmado entre a controlada Iguatemi e (i) a Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF e o Banco Santander em 8 de agosto de 2006; e (ii) Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda em 31 de agosto de 2006. Em 31 de março de 2015, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Títulos públicos	-	-	45.753	204.951
Títulos classificados em equivalentes de caixa	-	-	45.753	204.951
Títulos públicos	18.460	19.454	256.505	195.136
Títulos privados	11.051	11.646	259.339	391.828
CDB – Certificados de Depósito Bancário	1.416	1.493	24.544	32.407
Outros	2.873	3.026	20.203	20.358
Títulos classificados em aplicações financeiras	33.800	35.619	560.591	639.729
Fundos de investimentos	33.800	35.619	606.344	844.680

10. CONTAS A RECEBER

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Aluguéis a receber	108.101	117.076
Venda de imóveis (i)	97.219	129.714
Co-participação a receber (ii)	30.386	31.791
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.183)	(20.356)
Total	211.523	258.225
Circulante	148.554	186.650
Não circulante	62.969	71.575

- (i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas CS41, SCRP e SJRP no consolidado, atualizado mensalmente pelo INCC/FGV.
- (ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2015	%	31/12/2014	%
A vencer	198.177	84,1%	242.498	87,0%
Vencidas até 60 dias	21.380	9,1%	19.826	7,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.354	1,0%	2.359	0,8%
Vencidas de 91 a 120 dias	9.494	4,0%	10.677	3,8%
Vencidas de 121 a 360 dias	1.547	0,7%	2.105	0,8%
Vencidas há mais de 360 dias	2.754	1,1%	1.116	0,5%
Total	235.706	100%	278.581	100%

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2014	(20.356)
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	(3.827)
Saldo em 31/03/2015	(24.183)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (i)	52	1.793	2.642	3.633
Antecipação de Imposto de Renda (i)	-	-	674	2.881

Notas Explicativas

Antecipação de Contribuição Social (i)	-	-	250	1.212
Impostos a recuperar (iii)	-	-	17.866	10.034
Outros tributos correntes	13	11	5.739	5.823
	65	1.804	27.171	23.583
Tributos diferidos e a recuperar				
IR e CS - sobre diferenças temporárias (ii)	-	-	4.187	4.187
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (ii)	-	-	47.291	36.027
Impostos a recuperar (iii)	15.753	13.737	22.505	15.365
	15.753	13.737	73.983	55.579
Circulante	65	1.804	27.171	23.583
Não circulante	15.753	13.737	73.983	55.579
		Controladora		Consolidado
		Passivo		Passivo
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Tributos correntes a recolher				
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	-	-	11.124	4.732
Outros	162	184	8.983	6.687
	162	184	20.107	11.419
Tributos diferidos				
IR/CS diferido sobre receita diferida	-	-	17.787	18.967
IR/CS sobre diferenças temporárias (iv)	-	-	56.613	51.878
	-	-	74.400	70.845
Circulante	162	184	20.107	11.419
Não circulante	-	-	74.400	70.845

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de Impostos de Renda (“IR”), Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL” ou “CS”) e créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento do exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de até 10 anos.

Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de março de 2015, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base

Notas Explicativas

negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos não constituídos, oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente, a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$40.383 (31/12/2014 - R\$38.798). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$87.613 (31/12/2014 – R\$76.617).

- (iii) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CSLL realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos.
- (iv) Os valores são apurados com base na receita diferida da controlada Iguatemi, que representam os recursos recebidos pela cessão de direitos (estrutura técnica) dos shoppings, que serão reconhecidas no resultado linearmente.

12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Cíveis	-	-	233	233
Tributários	2	2	4.130	4.563
Trabalhistas	941	917	1.342	1.318
Total	943	919	5.705	6.114

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

13. INVESTIMENTOS *(inclui Propriedades para investimentos)*

(a) Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.648.714	1.634.362	559.283	514.614
Ágio na incorporação de investimentos (i)	-	-	21.573	21.881
Mais valia (ii)	-	-	5.118	5.528
Concessão	-	-	3.175	3.146
Outros investimentos	977	978	11.625	11.630
Subtotal	1.649.691	1.635.340	600.774	556.799
Propriedade para investimento	-	-	3.700.896	3.644.122
Total	1.649.691	1.635.340	4.301.670	4.200.921

Notas Explicativas

- (i) Refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente.
- (ii) Refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

						Controladora	Consolidado
	Iguatemi	Jereissati Telecom	BRIO	FIP GJ	FIP BRIO	Outros	Total
Subtotal em 1º janeiro de 2015	1.280.456	326.567	1.179	3.968	22.192	-	1.634.362
Concessão ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	3.249
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	978	11.630
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	5.425
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	21.881
Saldo em 1º janeiro de 2015	1.280.456	326.567	1.179	3.968	22.192	978	556.799
Dividendos a receber de controladas	-	-	-	-	-	-	(2.604)
Ganho (perda) de participação nos investimentos	-	-	-	-	-	-	915
Resultado de equivalência patrimonial ⁽²⁾	22.912	(26.787)	(215)	(903)	(120)	31	3.150
Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	268	17	-	-	-	-	18
Equivalência sobre o lucro acumulados do período	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Variação de ações em tesouraria reflexa	1.207	(13.541)	-	-	-	-	(40.143)
Ajuste variação cambial reflexa	-	4.328	-	-	-	-	5.453
Transações de capital	-	364	-	-	-	-	459
Variação de participação de investimentos	(764)	-	-	-	-	-	-
Variação de participação de investimentos reflexa	-	10.716	-	-	-	-	36.371
Ajuste de variação de conversão	-	1.943	-	-	-	-	-
Realização de reserva de operações de derivativos reflexa	-	723	-	-	-	-	2.230
IR e CS s/ operações com derivativos	-	(99)	-	-	-	-	(325)
Reserva reflexa de hedge accounting	-	(18)	-	-	-	-	(60)
Ganhos e perdas atuariais reflexas	-	47	-	-	-	-	145
Variação reflexa de ativos financeiros disponíveis para venda	-	14.273	-	-	-	-	39.087
Outros	1	3	(2)	-	-	(31)	(26)
Subtotal em 31/03/2015	1.304.080	318.536	961	3.065	22.072	-	559.283
Concessão ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	3.175
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	977	11.625
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	5.118
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	21.573
Saldo em 31/03/2015	1.304.080	318.536	961	3.065	22.072	977	600.774

⁽¹⁾ Ágio referente ao investimento da Oi registrado na controlada Jereissati Telecom, alocado em Mais Valia de Concessão.

⁽²⁾ No consolidado, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial dos investimentos não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia e sim avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

⁽³⁾ No consolidado, refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente.

⁽⁴⁾ No consolidado, refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.

Notas Explicativas

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas	Patrimônio líquido ^(*)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação ^(*) % no Capital		31/03/2015	
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi (i)	2.534.571	1.231.313	44.515	90.802	-	51,4517	51,4517	1.304.080	22.912
Jereissati Telecom	401.331	226.047	(33.749)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	318.536	(26.787)
BRIO	2.403	7.501	(538)	1.600	-	40,0000	40,0000	961	(215)
FIP GJ Real Estate	5.095	4.970	201	3.017	-	60,1400	60,1400	3.065	(903)
FIP BRIO Real Estate (ii)	49.665	51.300	(1.268)	22.800	-	44,4400	44,4400	22.072	(120)
Lucros a apropriar (iii)								-	31
								1.648.714	(5.082)

Controladas	Patrimônio líquido ^(*)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Qtde. milhares de ações		Participação ^(*) % no Capital		31/12/2014	31/03/2014
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi (i)	2.487.188	1.231.313	48.191	90.802	-	51,4821	51,4821	1.280.456	24.900
Jereissati Telecom	411.449	226.047	(31.260)	269.674	161.942	79,3703	80,0990	326.567	(24.811)
BRIO	2.943	7.501	(391)	1.600	-	40,0000	40,0000	1.179	(215)
FIP GJ Real Estate	6.597	4.970	(8)	3.017	-	60,1400	60,1400	3.968	(10)
FIP BRIO Real Estate (ii)	49.933	51.300	(511)	22.800	-	44,4400	44,4400	22.192	(220)
Lucros a apropriar (iii)								-	31
								1.634.362	(325)

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(**) Patrimônio líquido referente às informações individuais das investidas

(i) Capital social apresentado deduzido os gastos com emissão de ações

(ii) Quantidade de quotas

(iii) Lucros a apropriar entre a Companhia e a controlada

(b) Informações financeiras dos segmentos de negócios

• Consolidados nas Demonstrações Financeiras da Companhia

Segmento de Shopping Centers

Informações financeiras	Iguatemi Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	605.137	870.716
Ativo não circulante	4.115.504	4.039.940
Passivo circulante	466.731	499.264
Passivo não circulante	1.712.725	1.917.587
	31/03/2015	31/03/2014
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	148.592	119.483
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(49.876)	(35.395)
Despesas operacionais	(20.403)	(5.388)
Resultado financeiro líquido	(28.143)	(20.750)
Lucro líquido do período de operações continuadas	45.128	48.135
Lucro líquido do período	45.128	48.135
Lucro líquido atribuído a sócios da empresa controladora	44.515	48.191
Lucro líquido atribuído a sócios não controladores	613	(56)

Notas Explicativas

Informações financeiras	Iguatemi Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	70.656	238.905
Aplicações financeiras	322.868	417.585
Passivos financeiros circulantes	362.532	391.686
Passivos financeiros não circulantes	1.549.047	1.739.126
	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(24.336)	(16.719)
Receita de juros	29.554	28.454
Despesa de juros	(55.794)	(46.909)
Despesa de imposto de renda	(5.042)	(9.815)

Informações adicionais	Iguatemi Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido consolidado	2.541.185	2.493.805
Valor de mercado ^(*)	4.973.777	4.379.393
Ações em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	176.312	176.312
Ações equivalentes ao investimento da Companhia <i>(em milhares de ações)</i> :	90.802	90.802
Total participação (%) direta da Companhia	51,4517%	51,4821%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	1.304.080	1.280.456
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado	2.560.603	2.254.614

A Companhia recebeu a título de dividendos da Iguatemi o valor de R\$31.001 no exercício findo em 31/12/2014.

^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel) R\$28,20 (31/03/2015) e R\$24,83 (30/12/2014), respectivamente.

Segmento de Telecomunicações

Informações financeiras	Jereissati Telecom Consolidado ^(*)	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	264.116	286.119
Ativo não circulante	621.190	571.854
Passivo circulante	5.968	6.396
Passivo não circulante	172.994	161.610
Resultado abrangente total	25.791	(916)
	31/03/2015	31/03/2014
Despesas operacionais	(1.845)	(36.763)
Resultado financeiro líquido	(27.420)	6.137
Prejuízo do período de operações continuadas	(29.333)	(31.260)
Prejuízo do período	(29.333)	(31.260)
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(33.749)	(31.260)
Lucro atribuído a sócios não controladores	4.416	-
Outros resultados abrangentes	48.977	5.040

Notas Explicativas

Informações financeiras	Jereissati Telecom Consolidado (*)	
	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	23.644	20.195
Aplicações financeiras	236.228	258.410
Passivos financeiros circulantes	1.802	1.802
Passivos financeiros não circulantes	143.923	137.847
	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(733)	(119)
Receita de juros	6.790	5.570
Despesa de juros	(6.417)	(6)
Despesa de imposto de renda	(68)	(634)

(*) Dados consolidados da Jereissati Telecom com a Infinity, Nanak, Sayed e Detmold.

Informações adicionais	Jereissati Telecom Consolidado (*)	
	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	706.344	689.967
Valor de mercado (**)	479.065	516.099
 Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	543.801	543.801
Ações ordinárias	336.676	336.676
Ações preferenciais	207.125	207.125
 Ações equivalentes ao investimento da Companhia (<i>em milhares de ações</i>):	431.616	431.616
Ações ordinárias	269.674	269.674
Ações preferenciais	161.942	161.942
 Total participação (%) direta da Companhia	79,37%	79,37%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	318.536	326.567
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado	380.358	410.022

A Companhia recebeu a título de dividendos da Jereissati Telecom o valor de R\$1.602 no exercício findo em 31/12/2014

(**) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). ON R\$0,90 10/3/2015 e PN a R\$0,85 em 15/10/2014; e ON R\$1,01 13/8/2014 e PN a R\$0,85 em 15/10/2014.

Informações financeiras das companhias Detmold e Sayed consolidados nas Demonstrações Financeiras da Jereissati Telecom

Informações financeiras	Detmold Consolidado (*)	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	36.298	33.858
Ativo não circulante	259.859	260.487
Passivo circulante	580	512
Passivo não circulante	7.726	7.720
	31/03/2015	31/03/2014

Notas Explicativas

Despesas operacionais	(2.425)	-
Resultado financeiro líquido	407	-
Prejuízo de operações continuadas	(2.086)	-
Prejuízo do período	(2.086)	-
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(2.086)	-

^(*) Dados consolidados da Detmold com a Dronten.

Informações financeiras	Detmold Consolidado ^(*)	
	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	9.462	8.469
Passivos financeiros circulantes	512	512
Despesa de imposto de renda	(68)	-

^(*) Dados consolidados da Detmold com a Dronten.

Informações adicionais	Detmold Consolidado ^(*)	
	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	287.851	286.113
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	149.483	149.483
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Detmold detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações)</i> :	149.483	149.483
Total participação (%) indireta da Companhia	79,37%	79,37%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	287.851	286.113

^(*) Dados consolidados da Detmold com a Dronten.

Informações financeiras da Dronten consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Detmold

Informações financeiras	Dronten	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	36.290	33.850
Ativo não circulante	43.142	43.462
Passivo circulante	580	512
Passivo não circulante	7.600	7.600

	31/03/2015	31/03/2014
Despesas operacionais	(2.117)	-
Resultado financeiro líquido	413	-
Prejuízo de operações continuadas	(1.772)	-
Prejuízo do período	(1.772)	-
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(1.772)	-

Informações financeiras	Dronten	
	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	9.461	8.469
Passivos financeiros circulantes	512	512
Despesa de imposto de renda	(68)	-

Notas Explicativas

Informações adicionais	Dronten	
	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	71.252	69.200
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	149.483	149.483
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Dronten detido pela controlada indireta da Companhia, Detmold <i>(em milhares de ações)</i> :	149.483	149.483
Total participação (%) indireta da Companhia	79,37%	79,37%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Detmold	71.252	69.200

Informações financeiras	Sayed	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	468.960	428.227
Resultado abrangente total	2.844	(31.398)
	31/03/2015	31/03/2014
Receitas (despesas) operacionais	6.789	(6.603)
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	6.789	(6.603)
Lucro líquido (prejuízo) do período	6.789	(6.603)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	6.789	(6.603)
Outros resultados abrangentes	34.242	-

Informações adicionais	Sayed	
	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	468.960	428.227
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	1.173.076	1.173.076
Ações ordinárias	820.213	820.213
Ações preferenciais	352.863	352.863
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Sayed detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações)</i> :	410.106	410.106
Total participação (%) indireta da Companhia	27,7478%	27,7478%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	163.947	149.708

Informações financeiras da Nanak consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Jereissati Telecom

Informações financeiras	Nanak	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	32.305	54.475
Ativo não circulante	2	-
Passivo não circulante	140.701	134.323
	31/03/2015	31/03/2014
Resultado financeiro líquido	(28.546)	-

Notas Explicativas

Prejuízo de operações continuadas	(28.546)	-
Prejuízo do período	(28.546)	-
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(28.546)	-

Informações financeiras	Nanak	
	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras	32.305	54.475
Passivos financeiros não circulantes	140.701	134.323
	31/03/2015	31/03/2014
Despesas de juros	(6.379)	-

- Não consolidados nas Demonstrações Financeiras da Companhia

Segmento de Telecomunicações

Informações financeiras	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	4.559	5.648
Ativo não circulante	1.111.113	1.014.886
Passivo circulante	10.593	11.204
Passivo não circulante	2.681	2.681
Resultado abrangente total	3.357	(77.137)
	31/03/2015	31/03/2014
Receitas (despesas) operacionais	16.146	(28.776)
Resultado financeiro líquido	(190)	(21.183)
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	15.956	(49.959)
Lucro líquido (prejuízo) do período	15.956	(49.959)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios da empresa controladora	15.956	(48.930)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios não controladores	-	(1.029)
Outros resultados abrangentes	80.494	5.587

Informações financeiras	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	4	996
Aplicações financeiras	4.539	4.454
Passivos financeiros circulantes	10.528	10.209
	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(5.220)	(8.016)
Receitas de juros	134	274
Despesas de juros	(318)	(21.267)

Informações adicionais	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	1.102.398	1.006.649

Notas Explicativas

Ações do capital social (<i>em milhares de ações</i>):		2.757.590	2.757.590
	Ações ordinárias	2.337.378	2.337.378
	Ações preferenciais	420.212	420.212
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na EDSP75 detido pela controlada indireta da Companhia, Sayed (<i>em milhares de ações</i>):		1.173.075	1.173.075
Total participação (%) indireta da Companhia		11,8038%	11,8038%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Sayed		468.960	428.227

⁽¹⁾ EDSP75 consolidado 100% da companhia LF Tel.

	Telemar ⁽²⁾	
Informações financeiras	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	26.743	30.354
Ativo não circulante	1.706.359	1.538.324
Passivo circulante	1.269	851
Passivo não circulante	2.716	2.716
Resultado abrangente total	35.057	1.071

	31/03/2015	31/03/2014
Receitas (despesas) operacionais	(37.936)	(14.726)
Resultado financeiro líquido	2.181	(95.002)
Prejuízo do período de operações continuadas	(35.755)	(112.081)
Prejuízo do período de operações descontinuadas	(1.345)	-
Prejuízo do período	(37.100)	(112.081)
Prejuízo do período atribuído a sócios da empresa controladora	(37.100)	(112.081)
Outros resultados abrangentes	33.986	24.065

	Telemar ⁽²⁾	
Informações financeiras	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	20.797	22.908
	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(12.648)	(12.648)
Receitas de juros	2.202	104
Despesas de juros	-	(71.530)
Despesa de imposto de renda	-	(2.353)

	Telemar ⁽²⁾	
Informações adicionais	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	1.729.117	1.565.111
Ações ordinárias em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	7.600.369	7.600.369
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Telemar detido pela controlada da Companhia, Jereissati Telecom (<i>em milhares de ações</i>):	160.844	160.844
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Telemar	2.826.846	2.826.846

Notas Explicativas

detido pela controlada indireta da Companhia, LF Tel (*em milhares de ações*):

Total participação (%) indireta da Companhia	6,07%	6,07%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	36.606	33.112
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	643.326	582.120

(2) Representa as informações financeiras individuais da Telemar, controladora integral da Oi.

	Oi Consolidado	
Informações financeiras	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	50.597.468	49.286.795
Ativo não circulante	62.919.153	60.227.348
Passivo circulante	43.834.571	42.556.832
Passivo não circulante	43.759.594	40.920.801
Resultado abrangente total	799.712	45.126
	31/03/2015	31/03/2014
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	7.039.935	6.876.503
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(4.179.841)	(3.873.210)
Despesas operacionais	(2.665.727)	(1.519.424)
Resultado financeiro líquido	(1.269.087)	(1.193.843)
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	(913.628)	12.972
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações descontinuadas	(32.445)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(946.073)	12.972
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios da empresa controladora	(900.849)	12.972
Outros resultados abrangentes	754.586	127.797

	Oi Consolidado	
Informações financeiras	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.821.839	2.449.206
Aplicações financeiras	142.013	171.415
Passivos financeiros circulantes	6.660.226	5.942.823
Passivos financeiros não circulantes	35.889.891	33.110.802
	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(1.508.960)	(1.469.088)
Receitas de juros	228.617	270.014
Despesas de juros	(1.413.332)	(1.699.685)
Despesa de imposto de renda	(161.092)	(277.054)

	Oi Consolidado	
Informações adicionais	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido consolidado	25.922.456	26.036.510
Valor de mercado (*)	3.584.060	7.470.738

Ações em circulação do capital social (*em milhares de ações*):

	700.461	842.766
Ações ordinárias	230.295	277.730
Ações preferenciais	470.166	565.036

Notas Explicativas

Ações preferenciais equivalentes ao investimento na Oi detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom (<i>em milhares de ações</i>):	157	157
Ações preferenciais equivalentes ao investimento na Oi detido pela controlada indireta da Companhia, LF Tel (<i>em milhares de ações</i>):	6.970	6.970
Total participação (%) indireta da Companhia	0,4029%	0,3343%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	5.494	4.587
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado	806	1.451
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	242.999	202.865
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado	35.687	64.404
^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). ON R\$5,11 e PN R\$5,12 em 31/03/2014; ON R\$9,24 e PN R\$8,68 em 30/12/2014.		

Segmento de Contact Center e Serviços

Informações financeiras	CTX ^(*)	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	8.339	8.542
Ativo não circulante	97.126	91.764
Passivo circulante	6.154	5.876
Resultado abrangente total	29.918	17.777

	31/03/2015	31/03/2014
Receitas operacionais	(6.102)	1.890
Resultado financeiro líquido	48	68
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	(6.054)	1.958
Lucro líquido (prejuízo) do período	(6.054)	1.958
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios da empresa controladora	(6.054)	1.958
Outros resultados abrangentes	12.142	(7.125)

Informações financeiras	CTX ^(*)	
	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.693	1.878
Passivos financeiros circulantes	5.797	5.797
	31/03/2015	31/03/2014
Receitas de juros	47	70

Informações adicionais	CTX ^(*)	
	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	99.311	94.430
Ações ordinárias em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	5.195.337	5.195.337
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na CTX detido pela controlada indireta da Companhia, Dronten (<i>em milhares de ações</i>):	1.816.335	1.816.335
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na CTX detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom (<i>em milhares de ações</i>):	516.936	516.936

Notas Explicativas

Total participação (%) indireta da Companhia	35,6451%	35,6451%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Dronten	34.720	35.040
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	9.881	9.972

⁽²⁾ Representa as informações financeiras individuais da CTX, controladora integral da Contax Participações.

	Contax Participações Consolidado	
Informações financeiras	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	982.060	948.876
Ativo não circulante	1.752.797	1.704.878
Passivo circulante	1.378.068	1.005.819
Passivo não circulante	935.383	1.252.152
Resultado abrangente total	127.392	76.671
	31/03/2015	31/03/2014
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	833.923	847.927
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(765.441)	(725.986)
Despesas operacionais	(50.601)	(82.262)
Resultado financeiro líquido	(36.638)	(32.169)
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	(15.886)	9.335
Lucro líquido (prejuízo) do período	(15.886)	9.335
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios da empresa controladora	(15.886)	9.335
Outros resultados abrangentes	50.721	(25.954)

	Contax Participações Consolidado	
Informações financeiras	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	419.616	371.626
Aplicações financeiras	4.254	25.457
Passivos financeiros circulantes	727.830	407.982
Passivos financeiros não circulantes	730.981	1.041.276
	31/03/2015	31/03/2014
Depreciação e amortização	(48.701)	(56.833)
Receitas de juros	8.813	8.654
Despesas de juros	(49.324)	(38.557)
Receita (despesa) de imposto de renda	2.871	1.845

	Contax Participações Consolidado	
Informações adicionais	31/03/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	421.405	395.783
Valor de mercado	628.602	862.190

Ações em circulação do capital social (em milhares de ações):

Units	52.246	53.111
Ações ordinárias	65.256	65.256
Ações preferenciais	8.164	8.164

Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Contax Participações detido pela controlada indireta da Companhia, CTX (em milhares de ações – (Units)):

Notas Explicativas

	Units	3.069	3.069
	Ações ordinárias	63.250	63.250
Total participação (%) indireta da Companhia		8,3714%	8,2645%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na CTX		98.968	91.764
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado na CTX		213.535	286.157

^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). UNT R\$7,75 em 31/03/2015, ON R\$3,00 em 27/03/2015 e PN R\$1,31 em 31/03/2015; UNT R\$11,01 em 30/12/2014, ON R\$3,99 em 7/10/2014 e PN R\$2,09 em 30/12/2014.

As companhias Telemar, CTX, Dronten, Detmold, Sayed e Nanak não possuem ações negociadas na Bolsa de Valores.

(c) Propriedades para investimentos

Ao custo

		Consolidado	
	Vida útil média remanescente em anos	31/03/2015	31/12/2014
Terrenos		423.620	422.130
Edificações, instalações e outros	35 a 60 ⁽ⁱ⁾	3.611.382	3.534.225
Depreciação acumulada		(401.451)	(379.770)
		3.633.551	3.576.585
Ágio por mais valia de ativos ⁽ⁱⁱ⁾			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 ⁽ⁱ⁾	8.777	8.777
Depreciação acumulada		(1.931)	(1.882)
		26.880	26.929
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	20.740	20.740
Depreciação acumulada		(4.204)	(4.100)
		25.854	25.958
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 ⁽ⁱ⁾	3.133	3.133
Depreciação acumulada		(144)	(131)
		8.422	8.435
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	10.289	10.289
Depreciação acumulada		(971)	(914)
		9.318	9.375
Subtotal		3.704.025	3.647.282
Eliminação lucros a realizar		(3.129)	(3.160)
Total		3.700.896	3.644.122

- (i) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.
- (ii) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.

Notas Explicativas

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para expansões do Shopping Center Iguatemi Campinas e Porto Alegre e capitaliza ao custo dos ativos os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Para o período findo em 31 março de 2015, a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$5.702 (31/12/2014 - R\$13.223).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	3.644.122	2.769.576
Adições	78.893	950.685
Baixas (*)	(272)	(957)
Depreciações	(21.878)	(75.306)
Outras movimentações	31	124
Saldo final	3.700.896	3.644.122

(*) Refere-se à baixa do custo de um apartamento na cidade de Campinas, em função de uma venda. Em 2014, refere-se à baixa parcial do custo do terreno na cidade de São José do Rio Preto e Votorantim, objeto de negociação de VGV (valor geral de vendas).

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativa no valor justo em 31 de março de 2015 em relação ao valor justo divulgado em 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2015		
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	Total
Valor justo	7.564.685	53.629	7.618.314
Área bruta locável própria (mil m ²)	425	58	483

(*) Referem-se à posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Taxa de desconto real	8,4 % - 10,8% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 3% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO

	Consolidado					
	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Outros Ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2014	7.962	8.438	10.269	1.165	13.341	41.175
Adições	31	99	20	-	23	173
Saldo em 31/03/2015	7.993	8.537	10.289	1.165	13.364	41.348
Depreciação acumulada						
Saldo em 31/12/2014	(3.364)	(6.815)	(2.021)	(226)	(7.423)	(19.849)
Despesas de depreciação	(165)	(119)	(104)	(29)	(182)	(599)
Saldo em 31/03/2015	(3.529)	(6.934)	(2.125)	(255)	(7.605)	(20.448)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2014	4.598	1.623	8.248	939	5.918	21.326
Saldo em 31/03/2015	4.464	1.603	8.164	910	5.759	20.900
Taxa anual de depreciação (média)	10%	33,33%	10%	10%	20%	

15. INTANGÍVEL

					Consolidado
	Ágio ("Goodwill") (i)	Sistemas de processamento de dados (ii)	Outros ativos	Intangível em formação	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2014	103.633	27.601	9.137	4.231	144.602
Adições	-	1.228	-	-	1.228
Transferências	-	3.722	(285)	(3.437)	-
Saldo em 31/03/2015	103.633	32.551	8.852	794	145.830
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2014	(15.464)	(18.601)	(4.741)	-	(38.806)
Despesas de amortização	-	(706)	(770)	-	(1.476)
Saldo em 31/03/2015	(15.464)	(19.307)	(5.511)	-	(40.282)
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2014	88.169	9.000	4.396	4.231	105.796
Saldo em 31/03/2015	88.169	13.244	3.341	794	105.548
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	20%	-	

(i) Ágios ("Goodwill")

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o

Notas Explicativas

qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1). No período findo em 31 de março de 2015, não foram identificados indicativos de impairment.

(ii) Sistema ERP SAP

Refere-se substancialmente, a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do ERP SAP, e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

16. DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Valores a receber	-	-	12.604	6.667
Despesas antecipadas	-	-	11.913	6.431
Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPAC	-	-	8.400	8.400
Contas a receber - stock option (i)	-	-	2.346	1.422
Adiantamento a fornecedores	-	-	265	23
Outros	33	14	4.432	4.757
Total	33	14	39.960	27.700
Circulante	33	14	30.813	23.371
Não circulante	-	-	9.147	4.329

- (i) Refere-se a valores a receber decorrente do exercício do direito do plano de pagamento baseado em ações pelos diretores da controlada Iguatemi.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Debêntures e juros provisionados	-	-	1.077.188	1.268.352
Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	128.404	124.390	1.054.061	1.072.207
Subtotal	128.404	124.390	2.131.249	2.340.559
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(5.011)	(5.480)
Total	128.404	124.390	2.126.238	2.335.079
Circulante	6.719	2.705	314.805	339.945
Não circulante	121.685	121.685	1.811.433	1.995.134

Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	
Debêntures	-	-	1.077.188	1.268.352	Abr/2015 a Fev/2021
BNDES					
Moeda nacional	-	-	340.878	357.683	Abr/2015 a Jul/2031
Instituições financeiras					
Moeda nacional	128.404	124.390	712.132	713.442	Abr/2015 a Jan/2025
Instituições não financeiras	-	-	1.051	1.082	
Subtotal	128.404	124.390	2.131.249	2.340.559	
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(5.011)	(5.480)	
Total	128.404	124.390	2.126.238	2.335.079	
Circulante	6.719	2.705	314.805	339.945	
Não circulante	121.685	121.685	1.811.433	1.995.134	

(i) Em 31 de março de 2015: circulante R\$1.649 e não circulante R\$3.362 (31/12/2014: circulante R\$1.875 e não circulante R\$3.605).

Composição da dívida por indexador

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
CDI	128.404	124.390	1.321.651	1.512.498
TJLP	-	-	339.077	361.206
TR	-	-	289.450	292.747
IPCA	-	-	171.081	163.219
Pré fixado	-	-	3.928	4.327
IGP - DI	-	-	1.051	1.082
Total	128.404	124.390	2.126.238	2.335.079

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo, líquida do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2016	-	141.460
2017	30.423	306.775
2018	30.423	306.775
2019 e exercícios seguintes	60.839	1.056.423
Total	121.685	1.811.433

Notas Explicativas

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	<u>Consolidado</u>
2016	(226)
2017	(319)
2018	(319)
2019 e exercícios seguintes	(2.498)
Total	<u>(3.362)</u>

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

(a) Empréstimos e financiamentos

Companhia

A Companhia possui vigente o contrato de financiamento celebrado com o Banco Bradesco S.A. no ano de 2008, com 4 parcelas iguais de R\$30.422, vencidas em 30/10/2017, 29/10/2018, 28/10/2019 e 28/10/2020 e os juros serão calculados a base de 100% CDI com vencimentos previstos para 28/11/2015 e 28/10/2016.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia amortizou a primeira parcela do principal acrescida de juros atualizados no montante de R\$138.767.

Segmento de Shopping Centers

A controlada Iguatemi e suas controladas não obtiveram novas captações de empréstimos e financiamentos relevantes para o período findo em 31 de março de 2015. Os contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e de 2014, contratados para a construção e expansão de shoppings centers continuam vigentes.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, a controlada Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$44.044 (31/12/2014 - R\$124.655).

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Segmento de Shopping Centers

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	<u>Consolidado</u>	
				<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	166.817	343.594
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2018	305.915	314.931
Iguatemi	4ª	R\$400 milhões	2021	463.755	475.504

Notas Explicativas

936.487

1.134.029

Os custos totais de emissão das debêntures, a serem amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo, em 31 de março de 2015 totalizam R\$4.991, sendo o montante de R\$1.855 registrado no circulante e R\$3.136 não circulante.

Adicionalmente, durante o período findo em 31 de março de 2015, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da primeira emissão e juros atualizados das demais emissões no montante de R\$230.405 (31/12/2014 - R\$182.304).

Nanak

Em Assembleia Geral Extraordinária da Nanak, realizada em 28 de abril de 2014, foi aprovada a primeira emissão privada de 125.000 debêntures simples, de espécie quirografária, com garantia fidejussória, não conversível em ações, em uma única série, no valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando R\$125.000. Essas debêntures são nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelas ou certificados e associadas a uma opção irrevogável e irretroatável de compras de ações de emissão (i) da Oi, caso a opção de compra seja exercida antes da incorporação de ações da Oi na Telemar (que passará a ser denominada “CorpCo”) (Nota 26 (i)); ou (ii) da CorpCo, no caso de a opção de compra ser exercida após a incorporação de ações da Oi na Telemar, nos termos previstos na respectiva escritura de emissão das debêntures. Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures é 15 de abril de 2014 com vencimento final em 30 de outubro de 2019. A remuneração dessas debêntures será pelo IPCA com juros remuneratórios prefixados de 5% (cinco por cento), base 252 dias úteis, calculados em regime de capitalização composta de forma *pro rata temporis* por dias úteis até a data da liquidação das debêntures. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, em 30 de abril e em 30 de outubro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 30 de abril de 2016. As debêntures possuem cláusulas de *covenants* de natureza financeira, contábil e societária que preveem o vencimento antecipado do saldo devedor destas debêntures.

Programação do Resgate das debêntures:

<i>Data</i>	<i>Quantidade</i>	<i>% do total das Debêntures</i>
30/04/2016	15.625	12,5
30/10/2016	15.625	12,5
30/04/2017	15.625	12,5
30/10/2017	15.625	12,5
30/04/2018	15.625	12,5
30/10/2018	15.625	12,5
30/04/2019	15.625	12,5
30/10/2019	15.625	12,5

Em 5 de maio de 2014 a integralização da totalidade destas debêntures foi feita no valor de R\$125.932, em moeda corrente nacional, mediante depósito em conta corrente de titularidade da Nanak, na mesma data em que ocorreu a liquidação financeira do aumento de capital da Oi.

Os recursos obtidos por meio desta emissão (R\$125.000) foram destinados exclusivamente ao aporte de capital no FIA Caravelas. O saldo das debêntures em 31 de março de 2015 é de R\$140.701 (31/12/2014 - R\$134.323).

(c) Garantias

Notas Explicativas

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia 71.157.886 ações ordinárias e 71.157.886 ações preferenciais de emissão da Jereissati Telecom, de titularidade da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Para ambos os financiamentos celebrados com o Banco Itaú S.A. em 11 de julho de 2014, nos montantes de R\$78.000 e de R\$152.000, a controlada Iguatemi apresentou como garantia a fração de 40% do Shopping Center Iguatemi Campinas e a sua futura expansão.

Em 10 de julho de 2013, em virtude da cessão dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB e representados integralmente pela CCI à RB Capital, a controlada Iguatemi e a SJRP, constituíram, em favor da Cessionária, em garantia do pagamento, as seguintes garantias: a) alienação fiduciária de 80% da Fração Ideal Empreendimento (Shopping Center Iguatemi Rio Preto), percentual este de que a SJRP é proprietária, conforme Escritura de Permuta e Outras Avenças celebrada em 23 de janeiro de 2013, registrada junto ao Registro de Imóveis competente em 4 de fevereiro de 2013, através do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças celebrado entre a Iguatemi, a SJRP e a RB Capital na mesma data; b) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes de 80% dos rendimentos líquidos provenientes da exploração do Empreendimento (Shopping Center Iguatemi Rio Preto), a ser constituída pela SJRP através do Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças a ser celebrado entre a Iguatemi, a SJRP, o Itaú Unibanco S.A., a Cessionária e a AEMP Administradora de Empreendimentos Ltda., (AEMP); c) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes de 64% dos rendimentos líquidos provenientes da exploração do Shopping Center Iguatemi Brasília até que o Futuro Shopping Centers Iguatemi Rio Preto comece a performar; d) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de operação de derivativo contratada pela Devedora com o Itaú BBA em 27 de junho de 2013, através da Confirmação de Operação de Swap de Fluxo de Caixa n.º 109813060121200, contratado a taxa de 92,50% CDI.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.

Para o empréstimo com o Banco Santander celebrado em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, a controlada direta Iguatemi a garantia para 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC, através do 4º Aditivo ao Instrumento Particular de Concessão de Financiamento para Construção do Imóvel.

Para (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006; a controlada direta Iguatemi em 06 de janeiro de 2014 assinou com o Banco Santander o Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Concessão de Financiamento para Construção de Imóvel Comercial onde constitui a

Notas Explicativas

Garantia Adicional – Cessão Fiduciária de Aplicação Financeira nº 0033368926000007391, de 29 de outubro de 2013 – Instituição Emissora – Banco Santander (Brasil S/A), no valor de R\$15.380, em substituição as garantias anteriormente concedidas: (i) cessão fiduciária em garantia ao Banco Santander dos direitos creditórios cabíveis em virtude de sua participação no PBSC, e que correspondem ao percentual de 4,718% dos valores líquidos distribuídos à controlada direta Iguatemi mensalmente pela administradora do Condomínio Civil do Praia de Belas; e (ii) alienação ao Banco Santander, em caráter fiduciário: (a) os imóveis, objeto do financiamento (participação de 20%), bem como todas as benfeitorias e acessões acrescidos a estes; (b) a fração ideal de 3,1% de cada um dos imóveis descritos no contrato, integrantes do PBSC; e (c) a cessão fiduciária dos créditos de que a controlada direta Iguatemi é e será titular no empreendimento PBSC.

Nanak

Para a primeira emissão privada de debêntures da Nanak, aprovada em AGE realizada em 28 de abril de 2014, a sua controladora Jereissati Telecom prestou fiança em favor dos debenturistas, obrigando-se como fiadora e principal pagadora solidariamente com a Nanak, por todas as obrigações da Nanak decorrentes da respectiva escritura de emissão.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos, os quais foram cumpridas pela Companhia e suas controladas em 31 de março de 2015.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que prevêem o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;
- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as ações oferecidas como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Transferência ou alteração, a qualquer título, do controle acionário da Companhia, que resulte na cessão de ativos ou participações societárias para acionistas estranhos ao atual quadro societário da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Os contratos celebrados com o BNDES a seguir, possuem obrigação de manutenção de índice financeiro, dentre os quais, dívida líquida/EBTIDA menor ou igual a 3,5x: (i)

Notas Explicativas

financiamento entre a SCIALPHA e o BNDES, em 6 de julho de 2010, para construção do Shopping Alphaville, cujo montante atual é de R\$64.983; (ii) financiamento entre a Iguatemi e o BNDES, em 5 de outubro de 2010, para construção do JK Iguatemi, cujo montante atual é de R\$45.689; (iii) financiamento entre a SCIRP Participações Ltda e o BNDES, em 27 de dezembro de 2011, para a construção do Shopping Ribeirão Preto, cujo montante atual é R\$106.237; (iv) financiamento entre a CSC 41 Participações Ltda e o BNDES, em 9 de novembro de 2012, para construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP, cujo montante atual é 123.969.

Os financiamentos a seguir, possuem obrigação de manutenção dos índices financeiros Dívida líquida/EBTIDA até 3,5x e Dívida líquida/PL até 0,80: (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006 cujo montante atual é de R\$3.132; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo montante atual é de R\$3.445; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo montante atual é de R\$1.129.

As debêntures, cujos montantes totalizavam em 31 de março de 2015 R\$936.487 (31/12/2014 - R\$1.134.029), possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00.

Nanak

A primeira emissão privada de debêntures da Nanak possui cláusulas contratuais que prevêm o vencimento antecipado do saldo devedor. As principais estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Nanak;
- Ocorrência, de protesto reiterado de títulos da Nanak, em valor individual ou agregado, que ultrapasse em 12 meses consecutivos, o valor de R\$10 milhões;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as atividades da Nanak;
- Alteração efetiva, por qualquer meio, ou transferência de controle;
- Aprovação de qualquer incorporação, fusão, cisão, transformação ou qualquer outra reorganização societária da Nanak;
- Inadimplemento de qualquer obrigação assumida perante o BNDES e suas subsidiárias, por parte da Nanak, ou entidade integrante do grupo econômico da Companhia.

(e) Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Segmento de Shopping Centers

As principais linhas de crédito contratadas pela controlada direta Iguatemi e suas controladas com saldos a utilizar são: (a) em 31 de janeiro de 2013, financiamento com o Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de R\$115.000, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 31 de março de 2015 tinham sido liberados R\$109.250; (b) em 9 de novembro de 2012, financiamento com o BNDES no valor de R\$117.312 para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 31 de março de 2015 tinham sido liberados R\$114.853.

Notas Explicativas

18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Parcelamento da Lei 11.941/2009	575	614	5.005	5.346
Total	575	614	5.005	5.346
Circulante	157	157	1.365	1.365
Não circulante	418	457	3.640	3.981

O Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora			
	31/03/2015			
	Principal	Multa	Juros	Total
COFINS/PIS	176	7	186	369
Imposto de renda	13	2	28	43
IOF	60	2	101	163
Total	249	11	315	575

	Consolidado			
	31/03/2015			
	Principal	Multa	Juros	Total
COFINS/PIS	176	7	186	369
Imposto de renda	1.409	212	1.730	3.351
CSLL	535	73	677	1.285
Total	2.120	292	2.593	5.005

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	Controladora	Consolidado
2015	157	1.365
2016	157	1.288
2017	157	1.288
2018 a 2020	104	1.064
Total	575	5.005

19. PROVISÕES

Composição do saldo

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Cível (i)	-	-	24.056	24.143
Trabalhistas	4.758	4.758	5.235	5.235
Tributárias	278	278	2.822	2.856
	5.036	5.036	32.113	32.234
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação de 3,58% do Shopping Center Boulevard Iguatemi (i)	-	-	(11.740)	(11.827)
	5.036	5.036	20.373	20.407

Detalhamento dos processos por natureza de risco

Risco	Controladora		
	31/03/2015		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.758	5.036
Passivos contingentes (ii)	24.382	3.000	27.382

Risco	Controladora		
	31/12/2014		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.758	5.036
Passivos contingentes (ii)	26.291	3.000	29.291

Risco	Consolidado			
	31/03/2015			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.822	5.235	12.316	20.373
Passivos contingentes (ii)	59.097	3.207	67.115	129.419

Risco	Consolidado			
	31/12/2014			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.856	5.235	12.316	20.407
Passivos contingentes (ii)	61.006	3.207	67.115	131.328

(ii) Representam os processos cujas chances de perdas são classificadas como possíveis.

Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais consolidado:

Consolidado

Notas Explicativas

	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2014	2.856	5.235	12.316	20.407
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	(34)	-	-	(34)
Saldo em 31/03/2015	2.822	5.235	12.316	20.373

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

Provisões

Trabalhista

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas movidos por ex-empregados da empresa Proconsult Ltda, que está desativada. A responsabilidade da Companhia foi reconhecida somente nos casos em que o período de trabalho do reclamante, na empresa Proconsult Ltda, é coincidente com o período em que a Companhia possuía uma pequena participação societária na Proconsult Ltda. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é R\$532. Adicionalmente a Companhia mantém provisões para fazer face a outras perdas de natureza trabalhista (INSS), cujo montante em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$4.226.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$476 (31/12/2014 - R\$477).

Tributária

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com processos, que referem-se substancialmente a processos administrativos de cobrança de ISS pela Prefeitura de Campinas e IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba, cujos valores no consolidado em 31 de março de 2015 montam R\$1.594 (31/12/2014 - R\$1.626).

Cível

Segmento de Shopping Centers

(i) A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial. A controlada Iguatemi constituiu provisão para fazer face a eventuais perdas, cujos valores montam em 31 de março de 2015 R\$24.055 (31/12/2013 – R\$24.143).

Passivo Contingente

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis e remotas na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhista

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião de seus consultores jurídicos. O total envolvido nos processos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de aproximadamente R\$3.000.

Jereissati Telecom

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza trabalhista, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os valores estimados de perda totalizavam R\$97.

Tributária

Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2015 o montante é de R\$24.382 (31/12/2014 - R\$26.291).

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2015 os valores estimados de perda totalizam R\$18.655 (31/12/2014 - R\$30.448), R\$43.013 (31/12/2013 - R\$67.115), R\$1.216 (31/12/2014 - R\$996) respectivamente. Os processos cíveis são substancialmente cobertos por apólice de seguro contratadas pela controlada Iguatemi (Nota 25).

Segmento de Telecomunicações

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto ao recolhimento de IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e INSS. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os valores estimados de perda totalizavam R\$4.267.

20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>

Notas Explicativas

Receitas a apropriar (i)	-	-	71.050	77.074
Aquisição participação Outlet (iii)	-	-	14.719	14.149
Repasse contratual Co-part Previ (vii)	-	-	7.732	7.894
Aquisição de terreno Tijucas SC (iv)	-	-	2.700	2.700
Retenções contratuais (ii)	-	-	1.035	1.548
Aquisição do terreno Nova Lima BH (v)	-	-	718	718
Recompra de pontos	-	-	70	30
Lucros a realizar (vi)	3.129	3.160	-	-
Outros	64	34	9.282	12.454
	3.193	3.194	107.306	116.567
Circulante	64	34	32.413	35.197
Não circulante	3.129	3.160	74.893	81.370

- (i) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.
- (ii) Retenções para indenizações após a venda do Shopping Center Boulevard Iguatemi Rio.
- (iii) Saldo remanescente do contas a pagar, referente à aquisição da fração de 41% do Outlet Premium em Novo Hamburgo – RS. Este saldo é atualizado pelo IPCA (IBGE), com liquidação prevista para 30 de junho de 2015.
- (iv) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina.
- (v) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais
- (vi) Valor referente a venda para a controlada Iguatemi, de 5% das cotas de participação do SCISP detidas pela Companhia.
- (vii) Refere-se ao repasse das luvas recebidas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada a PREVI.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	31/03/2015	31/12/2014
Capital total em ações		
Ações ordinárias	385.823	385.823

Notas Explicativas

Ações preferenciais	578.116	578.116
Total	963.939	963.939
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(49)	(49)
Ações preferenciais	(6.241)	(6.241)
Total	(6.290)	(6.290)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.875
Total das ações em circulação	957.649	957.649
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,66	1,65

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, para permanência em tesouraria, 49.476 ações ordinárias e 6.240.900 ações preferenciais de sua própria emissão, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.815.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do exercício era o seguinte:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	6.241	49	6.241	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$) (i)	1,00	1,71	1,22	1,71
Valor de mercado	6.241	84	7.614	84

(i) Base é o preço médio da ação no último dia de negociação do mês (ON R\$1,71 22/04/2014 e PN R\$1,00 31/03/2015)

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar: é constituída substancialmente pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente. O prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi absorvido parcialmente pelo saldo desta reserva no montante de R\$148.793.

Notas Explicativas

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do exercício após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos votados à consecução do objeto social da Companhia. É composta pelo montante de R\$665.448 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Reserva de especial de dividendos

A reserva de especial de dividendos foi constituída nos termos do parágrafo 4º do art. 202 da Lei 6.404/76. O prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi absorvido parcialmente pelo saldo desta reserva no montante de R\$23.915, permanecendo o montante de R\$6.611 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Reserva de opções de ações

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2015 (Nota 27), foi aprovada a absorção integral do prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$172.178 da seguinte forma: (i) R\$148.793 pela reserva de lucros a realizar e (ii) R\$23.915 pela reserva especial de dividendos.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital de seus negócios controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

Notas Explicativas

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos negócios controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

(e.3) Ajuste de avaliação Patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos substancialmente, os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e negócios controlados em conjunto.

O formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas as rubricas de “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”, tampouco a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e a rubrica “Ajustes acumulados de conversão”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados Abrangentes e Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2014	78.641	(726)	(99.068)	(21.153)
Variação na porcentagem de participação	9.953	-	-	9.953
Reserva Reflexa de hedge accounting	-	(18)	-	(18)
Reserva Reflexa de operações de derivativos	-	624	-	624
Reflexo de Variação em ações em tesouraria	-	-	(12.333)	(12.333)
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	6.271	-	6.271
Ganhos e perdas atuariais	-	47	-	47
Outros	364	14.273	-	14.637
Saldos em 31/03/2015	88.958	20.471	(111.401)	(1.972)

(*) No formulário das Informações Trimestrais arquivado sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e Ajustes Acumulados de conversão” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

(f) Prejuízo por ação

Prejuízo básico:

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante os períodos.

Notas Explicativas

Prejuízo atribuível à Companhia

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(9.392)	(6.123)
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(9.392)	(6.123)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Prejuízo por centavos de ação:		
Ações ordinárias	(0,0243)	(0,0159)

Prejuízo diluído

O Prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora ajustado pelos seguintes eventos:

- (i) ajuste do resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações;
- (ii) ajuste do resultado de equivalência do negócio controlado em conjunto CTX e Contax Participações considerando os efeitos do plano de opções de ações da Contax Participações.

Prejuízo atribuível à Companhia

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(9.392)	(6.123)
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(119)	(248)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e Contax Participações - plano de opções de ações	(11)	(1)
	<u>(9.522)</u>	<u>(6.372)</u>
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(9.522)	(6.372)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Prejuízo por centavos de ação:		
Ações ordinárias	(0,0247)	(0,0165)

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) Participações dos empregados nos lucros

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis. Os pagamentos são feitos anualmente, no mês de abril.

Notas Explicativas

(b) Plano de previdência complementar privada

A Companhia e suas controladas Iguatemi e Jereissati Telecom mantêm plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia e suas controladas contribuem com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo seu Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Em 31 de março de 2015, não houve alterações nos critérios gerais dos programas de outorga do Plano em relação a 31 de dezembro 2014. Todas as informações dos referidos programas de outorga estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o período findo em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 respectivamente, segue resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	2.997.200	R\$ 17,76	3.746.000	R\$ 16,56
Opções exercidas	(103.600)	R\$ 18,44	(748.800)	R\$ 17,71
Opções em circulação no fim do exercício	2.893.600	R\$ 18,50	2.997.200	R\$ 17,76

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
31 de dezembro de 2014	2.997.200	46	17,66 – 17,76	1.011.200
31 de março de 2015	2.893.600	43	18,39 – 18,50	907.600

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

Notas Explicativas

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$719 no período findo em 31 de março de 2015 (31/03/2014 - R\$1.251). O impacto no patrimônio líquido foi de R\$512 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no exercício.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação "Black-Scholes". Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia.

Em decorrência das alterações nas normas dos CPC 36 (IFRS 10) e CPC 19 (IFRS 11), a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia passou a consolidar em suas Informações Financeiras somente o segmento de Shopping Centers e os segmentos de Telecomunicações e Contact Center e Cobrança, passaram a ser avaliados e apresentados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 1). Desta forma, as informações relevantes destes segmentos de negócios estão apresentadas na Nota 13.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

Transações	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	28.031	28.031	-	-
Dronten RJ Participações S.A. x Outros	1	1	2.028	986
Jereissati Telecom S.A.x CTX Participações S.A.	-	-	577	-
Total de dividendos a receber	28.032	28.032	2.605	986
Ativo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
Jereissati Telecom S.A. x South Mall Holding Ltda (i)	-	-	4.432	4.309
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto	-	-	5.673	4.908
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center	-	-	7.267	6.946
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	-	-	71.341	55.543
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	-	-	11.055	11.055
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Outros	-	-	4.887	3.522
Total de mútuos com partes relacionadas	-	-	104.655	86.283
Total do Ativo	28.032	28.032	107.260	87.269

Notas Explicativas

Passivo Circulante				
Dividendos a pagar				
Dividendos a pagar pela Companhia	227	227	227	227
Dronten RJ Participações S.A. x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.	-	-	511	511
Dronten RJ Participações S.A. x Jereissati Participações S.A.	-	-	1	-
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Acionistas não controladores	-	-	25.970	25.970
Jereissati Telecom S.A. x Outros			82	82
Total do Dividendos a pagar	227	227	26.791	26.790
Passivo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
Detmold RJ Participações S.A.			126	120
Total com Mútuos com partes relacionadas	-	-	126	120
Total do Passivo	227	227	26.917	26.910
Resultado do exercício	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Serviços prestados				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (ii)	511	555	-	-
Outros serviços prestados a Iguatemi	10	10	-	-
Receitas (despesas) financeiras (iii)				
South Mall Holding Ltda	-	-	124	80
Total da Receitas (despesas) financeiras	-	-	124	80

- (i) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada direta Jereissati Telecom e a Southmall Holding Ltda, uma das controladoras da Companhia, com vencimento em 30/06/2020 e taxa de juros taxa de 100% CDI CETIP.
- (ii) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no período findo em 31 de março de 2015, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$390 (31/03/2014 – R\$390); a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$121 (31/03/2014 - R\$165).
- (iii) Receitas e despesas financeiras referentes a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

(b) Garantias

Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo em 31 de março de 2015, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$121 (31/03/2014 - R\$165).

Segmento de Shopping Centers

Notas Explicativas

Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$115.000 (cento e quinze milhões de reais), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 (cento e quarenta e quatro) meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Esplanada.

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$113.025, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP.

Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP.

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Benefícios de curto prazo	1.318	2.046	10.528	9.949
Remuneração com base em ações	-	-	323	562
	1.318	2.046	10.851	10.511

25. SEGUROS

Em 31 de março de 2015, a controlada direta Iguatemi e seus empreendimentos apresentavam apólices de seguro de riscos nomeados e de seguro de responsabilidade civil geral, ambas contratadas com terceiros, cujos períodos de cobertura estendem-se até 28 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

Não houve alterações nas apólices de seguros contratadas para o período findo em 31 de março de 2015 em relação às apólices em 31 de dezembro 2014. Todas as informações das referidas apólices de seguro estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

(i) Reorganização Societária (União das atividades entre a Oi e a PT)

No dia 2 de outubro de 2013, a Oi divulgou Fato Relevante informando que a Oi, a PT, a AG Telecom Participações S.A. (“AG”), a LF, a PASA Participações S.A. (“PASA”), a EDSP75, a Bratel Brasil S.A. (“Bratel Brasil”), a Avistar, SGPS, S.A. (“BES”) e a Nivalis Holding B.V. (“OnGoing”) haviam celebrado memorando de entendimentos com o objetivo de estabelecer as bases e os princípios que regulariam as negociações para uma potencial operação envolvendo a PT, a Oi e alguns de seus acionistas controladores para a formação de uma companhia (“CorpCo”), que reuniria os acionistas da Oi, da PT e da TelPart e combinaria as atividades e negócios desenvolvidos pela Oi no Brasil e pela PT em Portugal, na África e na Ásia, com o objetivo de consolidar a aliança industrial entre Oi e PT (“Operação”).

Em 19 de fevereiro de 2014, no seguimento do memorando celebrado em 1 de outubro de 2013, a Oi e a PT celebraram os instrumentos contratuais definitivos que descrevem as etapas necessárias à implementação da Operação (“Contratos Definitivos”). Nestes Contratos Definitivos, ficou estabelecido que a TelPart seria a companhia que reuniria os acionistas da Oi e da PT, tendo-se previsto, ainda, as diversas etapas da Operação, dentre as quais:

(a) Aumento de capital da Oi, mediante oferta pública de ações da Oi, aprovado nas reuniões do Conselho da Administração realizadas em 28 de abril de 2014, 30 de abril de 2014 e de 5 de maio de 2014;

(b) Capitalização da AG, LF e TelPart com os recursos necessários ao pagamento do seu endividamento, o que ocorreu em 5 de maio de 2014;

(c) Reorganização Societária envolvendo as sociedades PASA, AG, EDSP75, LF, que ocorreu em 5 maio de 2014 e da Bratel Brasil e TelPart, visando simplificar sua estrutura societária. Após este passo, a TelPart irá deter apenas ações da Oi, diretamente ou através da Valverde Participações S.A. Em maio de 2014, após a sua capitalização, a TelPart não possui dívidas.

(d) Listagem das ações da TelPart no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e extinção dos acordos de acionistas da AG, LF e TelPart; e

(e) Incorporação das ações da Oi na TelPart, tornando-se a Oi uma subsidiária integral da TelPart (“Incorporação de ações”).

Cada ação ordinária da Oi será trocada por uma ação da CorpCo e cada ação preferencial da Oi será trocada por 0,9211 ações da CorpCo. As relações de troca propostas foram determinadas com base no parâmetro de cotações de mercado das ações ordinárias e preferenciais da Oi no período de 30 dias anteriores à divulgação do Fato Relevante que anunciou a Operação e na participação, direta ou indireta, que as sociedades envolvidas na operação detêm na Oi, observada a premissa de que tais sociedades não terão passivos ou ativos, ou terão caixa ou equivalentes de caixa em montante suficiente para quitar integralmente seus endividamentos.

Notas Explicativas

Os Contratos Definitivos também previam inicialmente a incorporação da PT pela TelPart, em função da qual os acionistas da PT receberiam um número de ações da TelPart equivalente ao número de ações da TelPart detidas pela PT, imediatamente antes da incorporação.

Em virtude das negociações entre a Oi e a PT relativas às aplicações financeiras realizadas pela PT em títulos de emissão da Rio Forte Investments S.A. ("Rio Forte"), a incorporação da PT pela CorpCo deixará de ser realizada no âmbito da Operação, sem prejuízo da PT adotar uma estrutura alternativa para alcançar o mesmo objetivo de unificar as bases acionárias da Oi e da PT.

Após a conclusão da operação, as ações da TelPart estarão admitidas à negociação no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como na NYSE Euronext Lisbon e na NYSE.

Em 14 de janeiro de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("Cade"), sendo que, em 29 de janeiro de 2014, encerrou-se o prazo para eventual interposição de recursos por parte de terceiros ou avocação do caso pelo Tribunal do Cade, sem qualquer manifestação contrária à decisão. Por esse motivo, a decisão do Cade, publicada no dia 14 de janeiro de 2014, restou plenamente confirmada.

Aumento de capital da Oi mediante integralização pela PT da totalidade das ações da PT Portugal

Em conformidade com os Contratos Definitivos celebrados em 19 de fevereiro de 2014, foi deliberado nas reuniões do Conselho de Administração da Oi realizadas nos dias 28 e 30 de abril de 2014, o aumento do capital social da Oi no montante de R\$13.217.865 mediante a emissão para subscrição pública de 2.142.279.524 ações ordinárias, incluindo 396.589.982 ações ordinárias na forma de "*American Depositary Shares*" ("ADSs") e 4.284.559.049 ações preferenciais, incluindo 828.881.795 ações preferenciais na forma de ADSs. Em 5 de maio de 2014, o Banco BTG Pactual S.A., na qualidade de Agente Estabilizador da Oferta Pública, exerceu parcialmente, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, a opção de distribuição de 120.265.046 ações ordinárias e 240.530.092 ações preferenciais de emissão da Oi ("Ações Suplementares"), no montante de R\$742.035. Dessa forma, na referida data, o capital social da Oi passou a ser de R\$21.431.109.

As ações foram emitidas pelo preço de R\$2,17 por ação ordinária e R\$2,00 por ação preferencial. As ações ordinárias na forma de ADSs ("ADSs ON", cada qual representando uma ação ordinária) foram emitidas ao preço de US\$0,970 por ADS ON, e as ações preferenciais na forma de ADSs ("ADSs PN", cada qual representando uma ação preferencial) foram emitidas ao preço de US\$0,894 por ADS PN.

Por fim, as ações emitidas foram integralizadas (i) pela PT em bens, por meio da contribuição à Oi da totalidade das ações de emissão da PT Portugal SGPS, S.A. ("PT Portugal"), a qual detém a totalidade dos (i.a) ativos operacionais da PT, exceto as participações direta ou indiretamente detidas na Oi e na Contax Participações S.A. e (i.b) passivos da PT na data da contribuição, conforme considerados no Laudo de Avaliação elaborado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. ("Ativos PT"), aprovado em assembleia geral de acionistas da Oi realizada em 27 de março de 2014; e (ii) à vista, em dinheiro, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional. Dessa forma, o aumento de capital da Oi totalizou o valor bruto de R\$13,96 bilhões, incluindo os Ativos PT, que foram avaliados em R\$5,71 bilhões.

As etapas descritas nos itens (b) e (c) acima e os efeitos em consequência do aumento de capital na Oi, estão divulgados nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia e a leitura desta nota

Notas Explicativas

explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas nas Notas 1(c) e 26 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Estrutura Alternativa para a Operação (“Estrutura Alternativa”)

No dia 26 de março de 2015, a Oi divulgou Fato Relevante a respeito dos obstáculos verificados para a Incorporação de Ações no âmbito da Operação, referentes ao registro da TelPart na SEC. Tendo em vista que, na data da divulgação do referido Fato Relevante, não era possível à TelPart cumprir com todos os requisitos para o registro das suas ações na SEC, e, com isso, dar continuidade à Incorporação de Ações, a Oi avaliou estruturas alternativas transitórias para a Operação, que seriam adotadas previamente à migração ao Novo Mercado, de forma a alcançar os objetivos principais da Operação, incluindo: (i) a antecipação de diversos direitos a que os acionistas da Oi fariam jus quando da migração das ações ao Novo Mercado; (ii) a adoção de elevados padrões de governança corporativa, incluindo a antecipação da eleição do Conselho de Administração da TelPart na Oi; (iii) a dispersão do direito de voto, sem um acionista controlador definido; (iv) a extinção dos acordos de acionistas atualmente vigentes aplicáveis à TelPart e à Oi; e (v) a incorporação das sociedades controladoras, de modo a simplificar a estrutura de capital da Oi e possibilitar o aproveitamento de sinergias financeiras.

Em 31 de março de 2015, a Oi divulgou novo Fato Relevante, pelo qual foi comunicada a divulgação de Fato Relevante da TelPart, a respeito da aprovação pela unanimidade dos acionistas da TelPart de estrutura alternativa para a Operação, visando a antecipar seus principais objetivos.

A estrutura alternativa consiste em uma proposta de conversão voluntária de ações preferenciais da Oi em ações ordinárias (ou seja, a critério do acionista titular de ações preferenciais), obedecendo-se, na conversão, a relação de troca 0,9211 ação ordinária para cada ação preferencial de emissão da Oi, já anteriormente publicada para a Incorporação de Ações e utilizada na precificação das ações de emissão da Oi na oferta pública realizada em 28 de abril 2014.

A proposta de conversão voluntária de ações preferenciais em ações ordinárias da Oi está sujeita a um percentual mínimo de adesão de acionistas titulares de 2/3 de ações preferenciais ex-tesouraria (“Condição de Conversão”), adesão a ser manifestada no prazo de 30 dias após à Assembleia Geral da Oi que deliberar sobre a abertura do prazo para conversão (“Conversão Voluntária de PNs”).

Acionistas da TelPart titulares de ações da Oi assumiram o compromisso de converter suas ações preferenciais da Oi em ações ordinárias na relação de troca aprovada, de 0,9211 ação ordinária para cada ação preferencial de emissão da Oi. Tal compromisso permanecerá em vigor até a data que ocorrer primeiro entre 31 de outubro de 2015 e o final do prazo de 30 dias para realização da conversão de ações preferenciais em ordinárias da Oi nos termos da estrutura de Conversão Voluntária de PNs, sujeito à implementação da Condição de Conversão.

Como etapas prévias ao início da contagem do prazo de conversão, serão realizadas as seguintes etapas, as quais serão vinculadas entre si e deverão ser aprovadas e implementadas simultânea, conjunta e indissociadamente umas das outras (“Etapas Prévias”):

- (i) incorporação das sociedades que detêm participação direta ou indireta na Oi (“Simplificação Societária”);
- (ii) aprovação de novo Estatuto Social da Oi, refletindo a adoção de elevados padrões de governança corporativa na Oi; e

Notas Explicativas

(iii) eleição de novo Conselho de Administração na Oi, com mandato até a Assembleia Geral que aprovar as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Com relação à aprovação do novo Estatuto Social da Oi, foi aprovada a proposta de novo Estatuto Social da Oi a ser submetida ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral de acionistas da Oi, a fim de antecipar a adoção pela Oi de práticas elevadas de governança corporativa, bem como a dispersão do direito de voto, em linha com os compromissos de governança assumidos com o mercado. O novo Estatuto Social da Oi incluirá, dentre outros pontos:

- (i) “tag along” de 100% para as ações ordinárias;
- (ii) ações preferenciais sem direito de voto, mantendo os direitos que lhe são assegurados atualmente;
- (iii) conversibilidade das ações preferenciais, quando e nas condições aprovadas pelo Conselho de Administração;
- (iv) limitação do direito de voto ao máximo de 15% aplicável a todos os acionistas da Oi;
- (v) mínimo de 20% de conselheiros independentes, nos termos do Regulamento do Novo Mercado;
- (vi) mandato unificado de até dois anos aos membros do Conselho de Administração, com exceção do primeiro mandato, que poderá ser de três anos;
- (vii) vedação à acumulação de cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente ou principal executivo pela mesma pessoa (com carência de três anos a partir da adoção do novo Estatuto Social);
- (viii) obrigatoriedade do Conselho de Administração se manifestar sobre qualquer oferta pública de aquisição de ações da Oi;
- (ix) obrigatoriedade de realização de oferta pública de aquisição de ações no mínimo pelo valor econômico, para as ações ordinárias em caso de cancelamento de registro ou saída do Nível 1 de Governança Corporativa, exceto em caso de ingresso no Nível 2 de Governança Corporativa ou no segmento do Novo Mercado;
- (x) obrigação de resolução de disputas e controvérsias por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado.

A limitação do direito de voto deixará de existir nas seguintes hipóteses:

- (i) na ocorrência de aumento de capital ou operação de reorganização societária que resulte diluição da base acionista atual superior a 50%;
- (ii) caso, como resultado de uma oferta pública visando à aquisição da totalidade das ações ordinárias de emissão da Oi em circulação e em que o ofertante adquira, pelo menos, 20% das ações em circulação, o respectivo ofertante ou grupo de acionistas representando um mesmo interesse ou vinculados por acordo de voto ao ofertante, passe a deter, individualmente ou em conjunto, participação superior a 50% do capital votante; ou

Notas Explicativas

(iii) caso, a qualquer momento, nenhum acionista da Oi ou grupo de acionistas representando um mesmo interesse ou vinculados por acordo de voto, detenha, individualmente ou em conjunto, participação superior a 15% do capital votante.

Além disso, no dia 31 de março de 2015, a TelPart, a Oi e a PT celebraram aditivo ao Termo de Compromisso celebrado em 8 de setembro de 2014, assumindo a obrigação de envidarem seus melhores esforços e tomarem todas as medidas cabíveis para também realizar a listagem das ações da Oi (ou de valores mobiliários lastreados em ações da Oi ou de sua sucessora, no caso de uma reorganização societária) no mercado regulamentado “*Euronext Lisbon*”, adicionalmente à “*New York Stock Exchange*” e à BM&FBovespa, onde as ações da Oi já são listadas.

Além das aprovações societárias pertinentes, as operações e medidas contempladas na Estrutura Alternativa estão sujeitas à anuência prévia da ANATEL. A Conversão Voluntária de PNs e as Etapas Prévias também serão submetidas à anuência de certos credores e debenturistas, nos termos dos respectivos instrumentos de dívida, não estando, contudo, condicionada à concordância destes.

Os acionistas da TelPart fixaram o dia 31 de outubro de 2015 como data limite para a implementação das Etapas Prévias. Estima-se que as assembleias gerais que deliberarão sobre as Etapas Prévias, bem como sobre a abertura do prazo para que os acionistas da Oi detentores de ações preferenciais manifestem sua vontade de converter suas ações em ações ordinárias, sejam convocadas por volta do dia 8 de agosto de 2015, a depender da anuência prévia da ANATEL para a realização das operações e medidas da Estrutura Alternativa.

Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

Alienação das Ações da PT Portugal para a Altice

Em 9 de dezembro de 2014, a Oi e Altice Portugal S.A. (“Altice PT”), subsidiária integral da Altice S.A., (“Altice”), celebraram o contrato de compra e venda da integralidade das ações da PT Portugal à Altice PT, envolvendo substancialmente as operações conduzidas pela PT Portugal em Portugal e na Hungria.

Em 22 de abril de 2015, os acionistas da PT SGPS aprovaram que a Oi aliene a integralidade das ações da PT Portugal à Altice PT, nos termos e condições do Contrato de Compra e Venda de Ações. Dessa forma, a condição suspensiva prevista no referido contrato para a sua eficácia foi implementada.

Pela operação aprovada, a Oi alienará à Altice a totalidade das ações de emissão da PT Portugal, pelo valor da empresa (“*enterprise value*”) correspondente 7,4 bilhões de Euros, com ajustes de caixa e dívida, incluindo a previsão de um pagamento diferido (“*earn-out*”) de 500 milhões de Euros relacionado à geração futura de receita da PT Portugal. O preço a ser pago pela Altice sofrerá ajustes usualmente adotados em operações similares, de acordo com a posição de caixa da PT Portugal no fechamento da operação.

Em 22 de janeiro de 2015, a Oi informou aos acionistas e ao mercado em geral que foi notificada pela Altice PT da verificação das condições precedentes referentes:

(i) à aprovação, pela Comissão Europeia, da aquisição pela Altice Portugal, S.A. da integralidade das ações de emissão da PT Portugal SGPS, S.A. detidas pela Oi; e,

Notas Explicativas

(ii) à não oposição da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (antigo Instituto de Seguros de Portugal) à detenção, pela Altice Portugal, S.A., de uma participação qualificada indireta, representativa de 82,05% do capital social da Previsão – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

A efetiva alienação das ações da PT Portugal ainda está sujeita à conclusão de atos de reorganização societária com o objetivo de delimitar os negócios que serão alienados e de segregar os investimentos da PT Portugal que não serão alienados, incluindo os investimentos na Africatel GmbH & Co. KG, na Timor Telecom S.A., bem como todo ou parte do endividamento da PT Portugal.

Não houve alterações nos riscos relacionados às operações na África e na Ásia para o período findo em 31 de março de 2015 em relação aos riscos relacionados a estas operações em 31 de dezembro 2014. Todos os riscos relacionados às operações na África e na Ásia estão divulgados nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

Classificação dos ativos e passivos como mantidos para venda e operações descontinuadas

Em 5 de maio de 2014, a Oi adquiriu a PT Portugal, e desde então, consolidava integralmente seus resultados, ativos e passivos. Com a alienação das ações da PT Portugal para a Altice e aprovação de medidas preparatórias à venda da Africatel em 2014, a Oi classificou as operações da PT Portugal e as operações em África como ativos mantidos para a venda e passivos associados a ativos mantidos para venda, em conformidade com o CPC 31/IFRS 5.

Operações descontinuadas

O resultado de operações descontinuadas, para o período findo em 31 de março de 2015, nas Informações Trimestrais da Oi, é composto da seguinte forma:

	31/03/2015
Despesas administrativas e jurídicas relacionadas a venda do investimento	19.010
Resultado das operações descontinuadas	13.435
Resultado das operações descontinuadas	32.445

Títulos da Rio Forte

Principais termos do Contrato de Permuta e Outras Avenças (“Contrato de Permuta”)

Em Assembleia Geral Extraordinária da Oi, realizada em 26 de março de 2015, foram aprovados, por acionistas presentes representando 98,91% dos votos válidos, os termos e condições dos contratos de permuta e de opção de compra de ações celebrados entre Oi, Portugal Telecom International Finance B.V., PT Portugal SGPS, S.A., Telemar Participações S.A. e Portugal Telecom SGPS, S.A., em 08 de setembro de 2014.

No dia 31 de março de 2015, a Oi anunciou, através de Fato Relevante, a consumação da Permuta, pela qual a PT entregou às Subsidiárias da Oi ações livres de emissão da Oi correspondentes a 47.434.872 OIBR3 e 94.869.744 OIBR4 (“Ações Permutadas”); e a Oi, em contrapartida, por meio da PTIF, entregou os Títulos à PT, no valor total principal de € 897 milhões, sem torna.

Com a implementação da Permuta, a PT passou a ser a titular dos Títulos e a única responsável pela negociação com a Rio Forte e pelas decisões relacionadas aos Títulos, cabendo à Oi somente prestar

Notas Explicativas

o suporte documental à PT para a tomada das medidas necessárias à cobrança dos créditos representados pelos Títulos.

Como resultado da consumação da Permuta, a participação direta da PT na Oi passou de 104.580.393 ações ordinárias e 172.025.273 ações preferenciais, representativas de 37,66% do capital votante (ex-tesouraria) e 32,82% do capital social total da Oi (ex-tesouraria) para 57.145.521 ações ordinárias e 77.155.529 ações preferenciais, representativas de 24,81% do capital votante (ex-tesouraria) e 19,17% do capital social total da Oi (ex-tesouraria). As ações da Oi recebidas pela PTIF como resultado da Permuta permanecerão mantidas em tesouraria.

Principais termos do Contrato de Opção de Compra de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Opção”)

Nos termos do Contrato de Opção celebrado em 8 de setembro de 2014 entre a PT, a PTIF, a PT Portugal, a Oi e a TmarPart e aditado em 31 de março de 2015, a opção de compra para aquisição de ações da Oi outorgada à PT se tornou exercível com a consumação da Permuta, a partir de 31 de março de 2015, a qualquer tempo, pelo prazo de seis anos.

Nos termos do Contrato de Opção, a Opção envolverá 47.434.872 ações ordinárias e 94.869.744 ações preferenciais de emissão da Oi (“Ações Objeto da Opção”) e poderá ser exercida, total ou parcialmente, a qualquer tempo, de acordo com os seguintes termos e condições:

(i) Prazo: 6 (seis) anos, observado que o direito da PT de exercer a Opção sobre as Ações Objeto da Opção será reduzido pelos percentuais indicados abaixo:

<u>Data de Redução</u>	<u>% das Ações Objeto da Opção que anualmente deixam de estar sujeitas à Opção</u>
A partir do dia 31/03/2016	10%
A partir do dia 31/03/2017	18%
A partir do dia 31/03/2018	18%
A partir do dia 31/03/2019	18%
A partir do dia 31/03/2020	18%
A partir do dia 31/03/2021	18%

(ii) Preço de Exercício: R\$ 1,8529 por ação preferencial e R\$ 2,0104 por ação ordinária de emissão da Oi, corrigidos pela variação da taxa do CDI acrescida de 1,5% ao ano, calculada “*pro rata temporis*”, desde a realização da Permuta até a data do efetivo pagamento do preço de exercício, seja parcial ou total, da Opção. O preço de exercício da Opção deverá ser pago à vista, em dinheiro, na data da transferência das Ações Objeto da Opção.

A Oi não está obrigada a manter as Ações Permutadas em tesouraria. Caso a PTIF e/ou qualquer das subsidiárias da Oi não possuam, em tesouraria, Ações Objeto da Opção livres em número suficiente para entregar à PT, a Opção poderá ser liquidada financeiramente, mediante o pagamento pelas Subsidiárias da Oi do valor correspondente à diferença entre o preço de mercado então das Ações Objeto da Opção e o respectivo preço de exercício correspondente a estas ações.

Enquanto vigorar a Opção, a PT não poderá comprar ações de emissão da Oi, direta ou indiretamente, por qualquer forma que não através do exercício da Opção. A PT não poderá ceder ou transferir a Opção, nem tampouco outorgar quaisquer direitos decorrentes da Opção, inclusive garantias, sem o consentimento da Oi. Caso a PT emita, direta ou indiretamente, derivativos que estejam lastreados ou referenciados em ações de emissão da Oi, deverá imediatamente utilizar a

Notas Explicativas

totalidade dos recursos financeiros auferidos, direta ou indiretamente, em tais operações na aquisição de Ações Objeto da Opção.

A Oi poderá declarar extinta a Opção caso (i) seja alterado voluntariamente o Estatuto Social da PT para suprimir ou alterar a previsão que limita o direito a voto a 10% da totalidade dos votos correspondentes ao capital social da PT; (ii) a PT passe a exercer, direta ou indiretamente, atividades concorrentes com as atividades mantidas pela Oi ou suas controladas nos países em que estas atuem; (iii) a PT viole determinadas obrigações contraídas pelo Contrato de Opção.

Em 31 de março de 2015, o Contrato de Opção foi aditado para prever (i) a possibilidade de a PT ceder ou transferir a Opção, independentemente de consentimento prévio da Oi, desde que tal cessão ou transferência abranja no mínimo ¼ das Ações Objeto da Opção, podendo a PT SGPS utilizar livremente os recursos decorrentes de tais operações, (ii) a possibilidade de a PT, mediante o prévio e expresso consentimento da Oi, criar ou outorgar quaisquer direitos decorrentes da Opção ou, ainda, outorgar garantias sobre a Opção, e (iii) a concessão de direito de preferência à Oi para a aquisição da Opção, caso a PT deseje vender, ceder, transferir, conferir ao capital de outra sociedade, transmitir ou, de qualquer forma, alienar ou dispor da Opção.

O referido aditamento foi firmado sob condição suspensiva e só terá eficácia e passará a produzir efeitos após ter sido obtida autorização da CVM para a efetivação da alteração do Contrato de Opção, caso necessário, bem como após a assembleia geral de acionistas da Oi, com a concessão do direito de voto aos acionistas preferenciais no referido conclave, ter aprovado os termos do presente Aditivo.

(ii) Outras informações relevantes dos segmentos de negócios

Segmento de Telecomunicações

(a) Assinatura de contrato com o Banco BTG Pactual S.A. com relação a uma proposta para aquisição de participação na TIM

No dia 26 de agosto de 2014, a Oi assinou contrato com o Banco BTG Pactual S.A. para atuar como comissário a fim de desenvolver alternativas com o objetivo de viabilizar uma proposta para a aquisição da participação detida indiretamente pela Telecom Italia SpA na TIM Participações S.A.

Como já informado ao mercado, o BTG Pactual manteve conversas com terceiros com relação a uma possível operação, sendo o contato com outros participantes de mercado que possam ter interesse na operação um dos papéis do BTG Pactual na qualidade de comissário da Oi para a operação.

Ainda não há qualquer definição ou acordo com relação a uma estrutura para a operação, e não foram assinados quaisquer instrumentos ou propostas visando a uma operação.

(b) Autorização da CVM sobre as Operações de Permuta e Opção

O pedido de autorização apresentado pela Oi para a realização das operações de permuta e de opção com a PT SGPS (respectivamente, “Permuta” e “Opção”) relacionadas aos investimentos da PT SGPS em títulos de emissão da Rio Forte Investments, S.A., foi proferida por decisão unânime do Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 4 de março de 2015.

Notas Explicativas

Abaixo segue transcrição da referida decisão da CVM.

“Por fim, a Relatora ressalta a necessidade de que seja observado o §1º do art. 115 da Lei nº 6.404/1976, especialmente por se tratar de transação com parte relacionada.

O Colegiado, por unanimidade, acompanhando o voto da Relatora, decidiu conceder as dispensas pleiteadas pela Companhia, condicionadas (i) à aprovação do Acordo pela assembleia geral; e (ii) à concessão de direito de voto aos acionistas preferencialistas no referido conclave.”

Conforme requerimento da CVM, o Conselho de Administração da Oi convocou Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de março de 2015, que deliberou sobre as operações de Permuta e de Opção. No julgamento da Administração da Oi, a PT SGPS e sua controlada não votaram na assembleia geral, em linha com o comportamento adotado por seus representantes no Conselho de Administração da Oi. Os acionistas aprovaram a operação na referida assembleia e, a Oi efetuou os devidos registros dentro do prazo estipulado pelo contrato firmado que era de três dias úteis.

(c) Reorganização societária do Grupo Oi Internet

Em 2 de fevereiro de 2015 dando continuidade ao processo de Reorganização societária e patrimonial das sociedades controladas, direta ou indiretamente, pela Oi, foram realizadas Assembleias Gerais Extraordinárias para deliberação sobre incorporações das seguintes empresas pela Oi Internet:

- (i) Incorporação da BrTI com a extinção da mesma; e
- (ii) Incorporação da Telemar Internet, sendo a mesma extinta.

A unificação das operações da BrTI e da Telemar Internet na Oi Internet, mediante a consolidação das atividades desenvolvidas por estas companhias trará consideráveis benefícios de ordem administrativa e econômica, com a redução de custos e geração de ganhos de sinergia.

(d) Diretor Presidente

Em 21 de janeiro de 2015, o Conselho de Administração da Oi elegeu o Sr. Bayard De Paoli Gontijo para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Oi acumulando as funções atuais de Diretor de Finanças e de Relações com Investidores.

Segmento de Contact Center e Serviços

Contax Participações

(a) Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2014, a Contax Participações apresentou capital circulante líquido negativo consolidado no montante de R\$396.008 (31/12/2014 - R\$56.943).

Em 31 de março de 2015 o endividamento consolidado de longo prazo representava 50,99% (31/12/2014 - 73,47%) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 2,9 anos.

Notas Explicativas

A variação está relacionada principalmente a reclassificação do saldo de debêntures de longo prazo para o curto prazo de acordo com o cronograma de vencimento.

A Administração da Contax planeja reestruturar e alongar o perfil de endividamento atual, essas ações estão planejadas para ocorrer durante o segundo e terceiro trimestre de 2015.

Com a concretização dos planos de reestruturação e alongamento da dívida, a Administração da Contax acredita que os recursos financeiros disponíveis serão suficientes para as necessidades de capital de giro e compromissos assumidos para os próximos 12 meses.

(b) Redução atípica na receita auferida junto a Oi S.A.

A Administração da Contax Participações tem observado, a partir de janeiro de 2015, uma queda atípica na prestação de serviços e consequentemente na receita auferida junto à Oi S.A., dentro dos limites previstos contratualmente, em comparação com a média do último trimestre de 2014. A Administração monitora constantemente os fluxos de caixa esperados valendo-se de sua Política de Risco e tem envidado esforços na mitigação dos efeitos da redução de faturamento nas operações da Oi S.A. por meio da busca de novos negócios e redução de despesas.

(c) Alteração de alíquota para recolhimento da contribuição previdenciária patronal

Em 26 de fevereiro de 2015, o Governo Federal do Brasil, promulgou a Medida Provisória MP 669/15, que alterou a alíquota para determinação da contribuição previdenciária patronal de 2% para 4,5% sobre a receita bruta excluída as vendas canceladas e os descontos incondicionais, a partir do mês de junho de 2015.

Como consequência desse incremento na alíquota, a Contax Participações deverá optar no mês de junho se manterá a adesão pela opção de tributação substitutiva ou se voltará a recolher tal contribuição pelo valor correspondente a 20% sobre salário, férias e 13º salário. Atualmente a Contax Participações está desenvolvendo estudos internos para avaliar os impactos da MP 669/15 e optar pelo método menos oneroso aos seus negócios.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Companhia

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovada a absorção integral do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$172.708, da seguinte forma: (i) R\$148.793 pela reserva de lucros a realizar e (ii) R\$23.915 pela reserva especial de dividendos.

Jereissati Telecom

Assembleia Geral Ordinária

Em Assembleia Geral Ordinária da Jereissati Telecom, realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovada a absorção integral do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$337.563, pela reserva de lucros.

Notas Explicativas

Incorporação da Detmold pela Jereissati Telecom

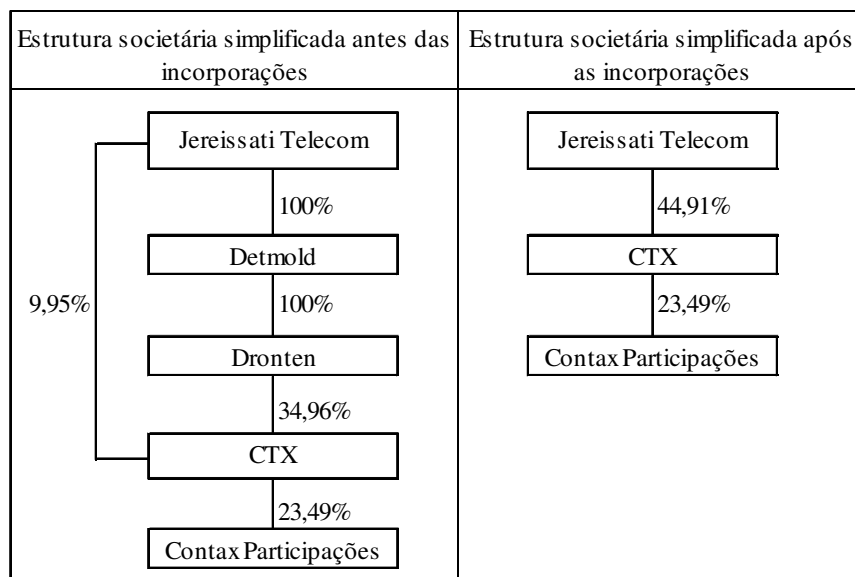
Em Assembleia Geral Extraordinária da Jereissati Telecom, realizada em 4 de maio de 2015, foi aprovado os termos e condições do Protocolo e Justificação de Incorporação da Detmold pela Jereissati Telecom, bem como seus anexos e documentos pertinentes (“Incorporação”), aprovados pelo Conselho de Administração da Jereissati Telecom, em reunião realizada em 16 de abril de 2014.

Previamente a Incorporação, em Assembleia Geral Extraordinária da Detmold, nesta mesma data, foi aprovada a incorporação da Dronten pela Detmold, e no momento da Incorporação, a Detmold passou a ser titular, dentre outras, de 1.816.335.378 ações ordinárias de emissão CTX Participações S.A., correspondentes a uma participação de 34,96% do capital total da CTX.

Considerando que, a Jereissati Telecom era detentora da totalidade das ações do capital da Detmold no momento da Incorporação, o acervo líquido incorporado no montante de R\$286.113, não resultou em aumento do patrimônio líquido da Jereissati Telecom.

Em decorrência da Incorporação, as ações de emissão da Detmold detidas pela Jereissati Telecom foram canceladas, com a versão da integralidade do patrimônio da Detmold para a Jereissati Telecom, passando a Jereissati Telecom a ser titular de todas as ações de emissão da CTX de titularidade da Detmold.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a cisão incorporação da Dronten pela Detmold e esta última pela Jereissati Telecom:



28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Diretoria da Companhia em 14 de maio de 2015 submeteu estas Informações Trimestrais à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovou as presentes Informações

Notas Explicativas

Trimestrais, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre estas Informações Trimestrais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
Jereissati Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jereissati Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3